

MONZA



Manual do Proprietário

IDENTIFICAÇÃO

SÉRIE DO VEÍCULO	DATA DA VENDA		
NOME DO 1.º PROPRIETÁRIO			
Endereço:	Cidade:	Estado:	
NOME DO 2.º PROPRIETÁRIO			
Endereço:	Cidade:	Estado:	
NOME DO 3.º PROPRIETÁRIO			
Endereço:	Cidade:	Estado:	
Carimbo da Concessionária	CONCESSIONÁRIA VENDEDORA		
	ENDEREÇO	N.º	
	CEP	CIDADE	ESTADO
	C.G.C.	INSCR. EST.	
	TELEFONE		
	DATA	/ / 19	ASSINATURA

ATENÇÃO

AS CONCESSIONÁRIAS CHEVROLET GARANTEM A VOCÊ, COMO PROPRIETÁRIO DE UM VEÍCULO CHEVROLET, OS SEGUINTE DIREITOS:

1. **Garantia.** Conforme os termos do respectivo certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva.** A primeira é executada antes da entrega do veículo e as demais, aos 2 500 e 10 000 km, sem ônus para Você (com exceção de lavagem e lubrificantes). Estas revisões serão feitas em qualquer Concessionária mediante a apresentação dos cupões existentes no final deste manual, respeitados os limites de quilometragem indicados em "*Normas da Garantia*", na página B das folhas azuis.
3. **Assistência ao Proprietário.** Na Seção 0, sob "*Assistência ao Proprietário*", Você encontrará as instruções sobre como proceder no caso de qualquer insatisfação.
4. **Orientação quando da entrega do veículo novo, sobre:**
 - a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas e Termos da Garantia.
 - b) Manutenção Preventiva.
 - c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A AQUISIÇÃO DESTES DIREITOS REQUER:

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do "Aviso de Venda", documento que assegura, quando assinado por Você, a garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda.
2. Preenchimento correto do quadro "*IDENTIFICAÇÃO*" existente na contracapa dianteira deste manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine e carimbe o quadro para que Você tenha assegurado os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Prezado Proprietário

IMPORTANTE!

Se você pretende instalar futuramente algum equipamento opcional ou acessório no seu veículo, será do seu maior interesse que tais serviços sejam executados por uma Concessionária Chevrolet.

Primeiramente, porque nossas Concessionárias têm conhecimento técnico e condições de verificar a possibilidade e a viabilidade da instalação de qualquer acessório ou opcional, bem como poderá orientá-lo quanto à melhor alternativa que pode ser adotada para satisfazer às suas exigências de conforto e segurança, com a certeza de que todos os recursos oferecidos pelo seu equipamento serão aproveitados ao máximo, sem que interfiram no funcionamento do veículo.

Além disto, lembramos que a instalação inadequada de equipamentos ou acessórios poderá afetar o direito de garantia do veículo.

GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA.

certificado de garantia e plano de manutenção preventiva(*)

Instruções Gerais

Leia com a máxima atenção as instruções contidas nesta seção de seu "Manual do Proprietário", pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija de sua Concessionária vendedora que preencha correta e completamente o cupão de identificação contido na contracapa dianteira deste livrete, de vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

- Você encontrará nas páginas B, C e D a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil Ltda. quanto ao veículo que Você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.
- Os itens descritivos dos serviços a serem executados no veículo por ocasião da entrega estão nas páginas E e F. Na página G relacionamos os serviços correspondentes à revisão dos 2 500 km. Os cupões referentes a estas duas revisões (no final deste livrete) só devem ser destacados por ocasião da execução dos serviços.
- Na página J está o *Quadro de Controle das Revisões*, tanto as gratuitas quanto as correspondentes ao Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária deverá carimbar, datar e visar o quadrinho respectivo. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.
- Nas páginas H e I encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua frequência, a qual é estabelecida pelas bolinhas azuis.
- Finalmente, junto à capa traseira deste livrete estão os cupões correspondentes às revisões gratuitas, os quais só deverão ser destacados quando da execução do respectivo serviço.

(*) ESTE PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA SE ENTENDE PARA VEÍCULOS QUE TRABALHAM SOB CONDIÇÕES NORMAIS DE FUNCIONAMENTO. CONDIÇÕES ESPECIAIS REQUEREM UMA REDUÇÃO PROPORCIONAL EM RELAÇÃO AS QUILOMETRAGENS INDICADAS.

A

Normas de Garantia

1 — Preparação antes da Entrega

Para assegurar-se de que Você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão, de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pela General Motors do Brasil Ltda.

2 — Identificação do Proprietário

O cupão de identificação do proprietário e do veículo, apresentado na primeira contracapa deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária Chevrolet em todo o território nacional e capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3 — Garantia

Dentro das condições estipuladas nos "Termos da Garantia", Você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária Chevrolet.

4 — Revisão Gratuita aos 2 500 e 10 000 km

Os respectivos cupões autorizam o proprietário a receber gratuitamente todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária Chevrolet mediante a apresentação deste Manual. A revisão dos 2 500 km deverá ser feita entre os 2 000 e os 3 000 km, e a revisão dos 10 000 km, entre os 9 500 e 10 500 km.

5 — Responsabilidade do Proprietário

A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, Você deve procurar uma Concessionária Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação deste Manual com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária Chevrolet executante do serviço.

B

Itens de Responsabilidade do Proprietário

Os serviços de manutenção e reposição de peças e material de desgaste e consumo normais são de responsabilidade do proprietário do veículo e, como tais, não fazem jus à Garantia dada para cobertura de defeitos de material ou de fabricação.

Entretanto, alguns desses serviços serão executados gratuitamente quando das revisões dos 2 500 e 10 000 km, por já estarem incluídos na relação de serviços a serem executados nessas ocasiões.

Os principais serviços *não cobertos pela Garantia*, mas de execução gratuita nas duas revisões acima referidas, são:

- Rodízio dos pneus (aos 10 000 km)
- Regulagem do motor (aos 2 500 e 10 000 km)
- Ajustagem da tensão das correias (aos 10 000 km)
- Ajustagem da embreagem (aos 10 000 km)
- Ajustagem do freio de estacionamento (aos 10 000 km)

As peças ou serviços *não cobertos pela Garantia* são:

- Lâmpadas (exceto as dos faróis)
- Fusíveis
- Alinhamento da direção e balanceamento de rodas e pneus
- Condensadores
- Velas de ignição
- Guarnições e pastilhas do freio
- Filtros em geral
- Lubrificantes
- Fluido do freio (recomendamos a troca do fluido do freio a cada 20 000 km ou 1 ano, sendo de responsabilidade do proprietário)
- Vidros

C

Termos da Garantia

NÃO EXISTEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU INFERIDAS, DECLARADAS PELA CONCESSIONÁRIA OU PELO FABRICANTE COM RELAÇÃO A VEÍCULOS A MOTOR CHEVROLET, EXCETO OS "TERMOS DA GARANTIA" DO FABRICANTE CONTRA DEFEITOS DE MATERIAL OU MANUFATURA, A SEGUIR ESTIPULADOS.

A General Motors do Brasil Ltda., como fabricante, garante que cada veículo a motor novo — incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados pela fábrica (com exceção dos pneumáticos e câmaras-de-ar) —, fabricado ou fornecido pela General Motors do Brasil Ltda. e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet autorizada, é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso.

A obrigação da General Motors do Brasil Ltda., através de sua Rede Autorizada de Oficinas e Concessionárias Chevrolet, de acordo com esta garantia, limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças, observados os termos a seguir especificados, bem como demais condições previstas neste manual:

- Todas as peças, exceto as indicadas em b), c) e d), abaixo: 12 (doze) meses, sem limite de quilometragem.
- Peças dos veículos com motor a álcool que entrem em contato direto com o álcool, a saber: tanque de combustível, bóia do medidor de combustível, linhas de combustível, bomba de combustível e carburador: 24 (vinte e quatro) meses, sem limite de quilometragem.
- Amortecedores: 12 (doze) meses ou 25 000 (vinte e cinco mil) km, o que primeiro ocorrer.
- Itens de responsabilidade do proprietário, conforme relacionados na página "C", que não são cobertos por esta garantia.

A validade desta garantia só estará assegurada se as peças consideradas defeituosas forem devolvidas a uma Concessionária Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele, satisfatoriamente para o Fabricante, a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta garantia, será feito pela Concessionária Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

Os termos desta garantia não serão aplicáveis a nenhum veículo a motor Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente, ou que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária Chevrolet de modo que, no julgamento do Fabricante, seja afetado o seu desempenho e segurança; nem a serviços de manutenção normal (tais como afinação do motor, limpeza do sistema de alimentação ou ajustagem das rodas, freios e embreagem) e à substituição de itens de manutenção (conforme relacionados na pág. "C", sob *Itens de Responsabilidade do Proprietário*) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal, nem à deterioração normal de estofados e itens de aparência devida a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto a comercialização ou adequabilidade do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do Fabricante, e a General Motors do Brasil Ltda. não assume nem autoriza nenhuma outra pessoa a assumir por ela quaisquer outras responsabilidades com relação ao referido veículo a motor.

A General Motors do Brasil Ltda. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos a motor em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos a motor anteriormente vendidos.

D

PLANO DE EXAMES E AJUSTAGENS DO VEÍCULO NOVO

I — NÍVEIS DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS

Verificar quanto a vazamentos, completar o nível, ajustar e reabastecer, se necessário.

1. Reservatório do sistema de arrefecimento
2. Lavadores do para-brisa e do vidro traseiro (se equipado)
3. Cilindro-mestre dos freios
4. Carter do motor
5. Transmissão

II — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO ELEVADOR

a) Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:

— Danos na parte inferior do veículo (protetores de pó das juntas homocinéticas e da cremalheira da caixa de direção).

b) Verificar os orifícios de drenagem das portas e desobstruí-los, se necessário.

c) Verificar quanto a vazamentos:

1. Sistema de arrefecimento do motor
2. Motor
3. Transmissão
4. Sistema de freios
5. Sistema de alimentação
6. Amortecedores
7. Articulações das semi-árvores

III — SERVIÇOS COM O VEÍCULO NO CHÃO

Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:

1. Travamento primário e secundário do capuz
2. Aperto dos parafusos das rodas
3. Funcionamento dos ajustadores dos assentos e cintos de segurança
4. Funcionamento de todas as portas, fechaduras e travas
5. Pressão dos pneus (inclusive pneu-de-reserva)

IV — EQUIPAMENTO ELETRICO

Verificar o funcionamento e corrigir o que for necessário:

1. Bateria (nível do eletrólito e fixação dos cabos)
2. Faróis, lanternas e faroiotes
3. Luzes de licença, da marcha-à-ré, dos freios, dos sinalizadores de direção, dos sinalizadores de advertência, do teto, de iluminação do painel de instrumentos, do porta-luvas, dos compartimentos de bagagem e do motor
4. Luzes indicadoras do painel
5. Instrumentos do painel e do consolo
6. Limpadores e lavador do para-brisa e vidro traseiro
7. Todos os itens optativos do veículo

E

V — TESTE DE RODAGEM

a) Verifique os seguintes itens quanto a funcionamento:

1. Cintos de segurança
2. Instrumentos do painel e luzes indicadoras
3. Alavanca de sinalização de direção (retorno automático à posição de repouso, após as curvas) e de comando dos lavadores e limpadores do para-brisa e vidro traseiro
4. Buzina
5. Volante (alinhamento e retorno à posição inicial, após as curvas)
6. Motor e transmissão (desempenho durante as acelerações, desacelerações, marcha-lenta, marcha constante e nas reduções de marcha)
7. Freios de serviço e de estacionamento
8. Amortecedores

b) Elimine os eventuais ruídos constatados durante o teste.

VI — APARENCIA

a) Interior:

1. Verifique e limpe, se necessário: pedais, carpetes, consolo, para-sóis, painéis laterais, teto, molduras internas e compartimento de bagagem.
2. Remova a proteção de plástico do estofamento e limpe-o, se necessário.

b) Exterior:

1. Remova a cera protetora e vestígios de cola, vedadores etc.
2. Lave o veículo.
3. Verifique carroçaria, pára-choques, molduras, grade, soleira das portas, emblemas e eventuais danos.

F

REVISÃO DOS 2 500 km

Examinar e reapertar os coxins do motor e do sistema de escapamento.
 Verificar o nível de água do reservatório do radiador. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e mangueiras quanto a vazamento e fixação. Verificar o aperto das braçadeiras de fixação das mangueiras e reapertar, se necessário.
 Examinar o estado das correias do alternador e do condicionador de ar e, se necessário, corrigir sua tensão.
 Examinar o conjunto da transmissão quanto a vazamentos.
 Examinar as mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
 Examinar o estado e ajustar a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.
 Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
 Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
 Efetuar o teste de rodagem.

G

PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

QUILOMETRAGEM											SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
2 500	10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
MOTOR											
		•		•		•		•		•	Limpar e ajustar, ou substituir, se necessário, as velas.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar a marcha-lenta; ajustar, se necessário.
	•		•		•		•		•		Examinar e limpar o elemento do filtro de ar com ar comprimido, à pressão especificada; girar 180°.
		•		•		•		•		•	Trocar o elemento do filtro de ar.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o óleo do motor (*) (motor quente). Examinar quanto a vazamentos.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de óleo do motor.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
	•		•		•		•		•		Verificar o estado e tensão da correia dentada da distribuição. Regular, se necessário.
					•					•	Trocar a correia dentada de distribuição.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de combustível (motor a álcool).
		•		•		•		•		•	Trocar o filtro de combustível (motor a gasolina).
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar e reapertar os coxins do motor e do sistema de escapamento.
SISTEMA DE ARREFECIMENTO											
			•		•					•	Drenar, lavar e reencher o sistema de arrefecimento.
•	•	•		•	•		•	•		•	Verificar o nível de água do reservatório do radiador. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e mangueiras quanto a vazamento e fixação.
SISTEMA DO CONDICIONADOR DE AR											
•	•		•		•		•		•		Examinar o estado da correia do condicionador de ar e/ou direção hidráulica e corrigir sua tensão, se necessário.
EMBREAGEM											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o curso de acionamento do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.
TRANSMISSÃO											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível de óleo do conjunto da transmissão. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
				•						•	Trocar o óleo da caixa-de-mudanças automática.

(*) Serviços normais: a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer. Serviços severos: a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer

QUILOMETRAGEM											SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
2 500	10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
DIREÇÃO E SUSPENSÃO (DIANTEIRA E TRASEIRA)											
		•		•		•		•		•	Verificar as juntas esféricas e os parafusos dos braços-de-controle da suspensão dianteira. Reapertar os parafusos conforme a especificação.
		•		•		•		•		•	Verificar o sistema de direção quanto a folga e aperto dos parafusos e porcas. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa-de-direção quanto a posicionamento e vazamentos.
•		•		•		•		•		•	Examinar mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar os amortecedores traseiros quanto a vazamento.
					•					•	Examinar os braços-de-controle do eixo traseiro. Examinar visualmente as buchas dos braços-de-controle dianteiros e traseiros.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
•	•		•		•		•		•		Examinar o estado e ajustar a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.
RODAS E PNEUS											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o rodizio dos pneus e calibrá-los.
		•				•				•	Ajustar os rolamentos das rodas traseiras.
				•				•			Trocar a graxa dos rolamentos das rodas traseiras e ajustá-los.
FREIOS											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as pastilhas do freio.
		•		•		•		•		•	Examinar as guarnições do freio.
		•		•		•		•		•	Trocar o líquido de freio.
•		•		•		•		•		•	Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
SISTEMA ELÉTRICO											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
•	•		•		•		•		•		Examinar o estado da correia do alternador e corrigir sua tensão, se necessário.
CARROÇARIA											
	•		•		•		•		•		Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras das portas.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Desobstruir os furos de drenagem das portas.
TESTE DE RODAGEM											
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Fazer o teste de rodagem antes, se necessário, e depois da revisão. (Veja a página F.)

QUADRO DE CONTROLE DAS REVISÕES

INSTRUÇÕES PARA USO

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a data e a quilometragem em que o serviço foi executado.

NOVO GRATUITA	2 500 GRATUITA	10 000 GRATUITA	20 000
km	km	km	km
data	data	data	data
30 000	40 000	50 000	60 000
km	km	km	km
data	data	data	data
70 000	80 000	90 000	100 000
km	km	km	km
data	data	data	data

manual
do
proprietário

MONZA

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE MANUAL BASEIAM-SE EM DADOS EXISTENTES NA ÉPOCA DE SUA PUBLICAÇÃO. RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE INTRODUIR MODIFICAÇÕES A QUALQUER MOMENTO, TANTO NO PRODUTO QUANTO NO MANUAL, SEM PRÉVIO AVISO.



Peça n.º 94632849

Conteúdo

Seção	Pág.
0. Informações Gerais (Índice Alfabético, Simbologia e Assistência ao Proprietário)	0-01
1. Partida e Funcionamento	1-01
2. Outros Controles e Dispositivos	2-01
3. Ao Dirigir o Veículo	3-01
4. Em Casos de Emergência	4-01
5. Cuidados com a Aparência	5-01
6. Serviços de Manutenção	6-01
7. Especificações	7-01

uma palavra ao proprietário

A finalidade deste manual é familiarizá-lo com o funcionamento de seu veículo e com os pequenos cuidados para que ele tenha vida longa, sem problemas. E tão importante como aprender a cuidar dele e manejá-lo corretamente é conhecer alguns aspectos que podem comprometer a Garantia, em virtude de negligência, má utilização, adaptações não autorizadas e outros que tendam a afetá-la de algum modo. Por conseguinte, recomendamos uma leitura atenta do "Certificado de Garantia", nas folhas azuis que antecedem estas instruções.

Chamamos sua atenção também para o "Plano de Manutenção Preventiva", parte integrante do "Certificado de Garantia". Sua correta observância permitirá que o veículo obtenha, em qualquer circunstância, alto valor de revenda, pois o manterá constantemente como novo. Confie esse serviço — dentro ou fora do período de Garantia — sempre a uma Concessionária Chevrolet. Só ela possui mecânicos especialmente treinados e equipamento específico para a correta manutenção de seu veículo.

Para dar assistência às Concessionárias, a GMB mantém um grupo de Gerentes de Serviço de Distrito, cobrindo todos os Estados do Brasil. Quando Você tiver um problema que não possa ser resolvido pelos métodos normais, siga os procedimentos apresentados na página 0-02 sob "Assistência ao Proprietário".

Aproveitamos a oportunidade para cumprimentá-lo por ter escolhido um produto da General Motors do Brasil Ltda. e podemos assegurar-lhe que temos o máximo interesse em mantê-lo satisfeito.



INFORMAÇÕES GERAIS

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Procedimento do proprietário em casos de anormalidade no veículo

Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade técnica, leve-o imediatamente a uma Concessionária Chevrolet para que seja inspecionado e reparado. Todavia, caso não seja totalmente sanado o desarranjo, queira dirigir-se ao Gerente de Serviço da Concessionária, expondo-lhe a irregularidade. Se porventura persistir a anomalia, comunique-se com os Escritórios Regionais da General Motors do Brasil Ltda., nos endereços relacionados nesta página.

Se, apesar de todas as providências anteriores, Você não estiver satisfeito com o atendimento recebido, comunique-se, em última análise com o setor de Assistência ao Proprietário da General Motors do Brasil Ltda., Rua São Caetano, 78, em São Caetano do Sul, São Paulo, telefone 442-7924, o qual tomará as medidas cabíveis.

Sua satisfação com seu veículo é nossa principal preocupação.

- **Bauru, SP**
*Av. Rodrigues Alves, 5-50
CEP 17100 - DDD 0142
Tel. (PBX) 24-1200*
- **Belo Horizonte, MG**
*Pça. Carlos Chagas, 49 - 5.º andar
CEP 30000 - DDD 031
Tel. 344-3744*
- **Porto Alegre, RS**
*R. Furriel L. A. Vargas, 380 - 3.º andar
CEP 90430 - DDD 0512
Tel. 41-2922*
- **Recife, PE**
*Av. Domingos Ferreira, 1920 - 2.º and. s/ 202
CEP 50000 - DDD 081
Tel. 326-8000*
- **Rio de Janeiro, RJ**
*R. Augusto Severo, 8 - 8.º andar
CEP 20021 - DDD 021
Tel. 217-3344*
- **São Paulo, SP**
*Al. Santos, 647 - 17.º andar
CEP 01419 - DDD 011
Tel. 252-0488*

ÍNDICE

A

Acendedor de cigarro	2-03
Afogador	1-23
Alarma antifurto	2-14
Alternador:	
— correia	6-07
— especificações	7-07
Antena	2-02
Aquecedor	2-06
Assistência ao proprietário	0-02

B

Banco dianteiro	1-05
Banco traseiro: — escamoteação do encosto e do assento	2-13
Bateria:	
— cuidados ao dirigir	3-04
— especificações	7-07
— luz indicadora de carga	1-20
— manutenção	6-07
— perda de carga	4-03
Buzina	1-16
Botão das luzes	1-16

C

Caixa-de-mudanças automática:	
— capacidade	7-03
— funcionamento	1-21 e 1-22
— manutenção	6-07
Caixa-de-mudanças manual:	
— capacidade	7-03
— cuidados ao dirigir	3-05
— especificações	7-03 e 7-05
— funcionamento	1-21
Capacidades	7-03
Capuz do motor	2-13

Carga útil	7-03
Carpetes (limpeza)	5-04
Chave	1-02
Cintos de segurança:	
— retrátil de 3 pontos	1-07 e 1-08
— subabdominal	1-09
Cinzeiros:	
— do painel	2-03
— traseiros	2-04
Combustível (como economizar) ..	3-06
Condicionador de ar	2-08 a 2-10
Compartimento de bagagem	2-11
Console	1-14
Cuidados ao dar a partida	1-23
Cuidados ao dirigir	3-03 a 3-05
Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros do veículo ..	3-03

D

Defletor de ventilação	1-05
Descansa-braço central	1-06
Desembaçador do pára-brisa	2-05 e 2-06
Desembaçador do vidro traseiro ..	2-10
Difusores de ar	2-04 e 2-05
Dimensões gerais do veículo	7-02
Direção convencional (especificações) ..	7-05
Direção hidráulica:	
— capacidade	7-03
— manutenção	6-09
Distribuidor (especificações)	7-07

E

Econômetro	1-20
Eixo de tração (especificações) ..	7-06

Embreagem (cuidados ao dirigir) ..	3-04
Emergência	4-02
Encosto de cabeça	1-06
Especificações	7-01
Espelhos retrovisores	1-06 e 1-07
Estofamento (limpeza)	5-03 e 5-04
Extintor de incêndio	4-02

F

Farol:	
— especificações	7-08
— funcionamento	1-17
— lampejador	1-17
— regulagem	4-06
— substituição da lâmpada	4-07
Farol-de-neblina:	
— especificações	7-08
— funcionamento	1-18
— substituição da lâmpada	4-09
Filtro de óleo	6-06
Filtro de óleo	6-06
Fluidos recomendados	7-06
Freio de estacionamento	1-24
Freio de serviço:	
— cuidados ao dirigir	3-04
— dispositivo de indicação de nível ..	6-09
— luz indicadora do nível do fluido ..	1-19
Fusíveis:	
— capacidades e componentes protegidos	4-06
— especificações	7-10
— substituição	4-05

H

Hodômetro e hodômetro parcial ..	2-02
----------------------------------	------

0-03

I

Indicador de combustível	1-19
Indicador de temperatura	1-19
Interruptor de ignição e partida ..	1-09

L

Lâmpadas:	
— especificações	7-08
— substituição	4-07 a 4-11
Lanterna de neblina:	
— especificação	7-08
— funcionamento	1-18
— substituição da lâmpada	4-09
Lavador/limpador do pára-brisa ..	1-15
Lavador/limpador do vidro traseiro ..	1-15
Luzes do espelho do pára-sol:	
— especificações das lâmpadas	7-08
— funcionamento	2-10
— substituição das lâmpadas	4-11
Luzes de leitura:	
— especificações das lâmpadas	7-08
— funcionamento	2-10
— substituição das lâmpadas	4-11
Luzes sinalizadoras, lanternas e luzes de iluminação (demais):	
— especificações das lâmpadas	7-08
— funcionamento	1-16
— substituição das lâmpadas	4-07 a 4-11

M

Manutenção da parte inferior do veículo	5-04
Manutenção preventiva	6-01
Motor:	
— baixa pressão do óleo	4-04
— cuidados ao dirigir	3-03
— especificações	7-04
— manutenção (nível de óleo e troca)	6-05

— partida	1-23 e 1-24
— partida com bateria descarregada ..	4-03
— partida sem o motor-de-partida ..	4-03
— superaquecimento	4-04
Motor-de-partida:	
— avaria	4-03
— cuidados ao dirigir	3-04

N

Número de identificação do veículo ..	7-02
---------------------------------------	------

O

Óleo do motor	
— luz indicadora de baixa pressão ..	1-19
— nível de óleo e troca	6-05

P

Painel de instrumentos	1-12 e 1-13
Painel dianteiro	1-10 e 1-11
Pára-sóis	2-10
Partes cromadas (limpeza)	5-02
Plano de Manutenção Preventiva	6-02 e 6-03
Pneus:	
— cuidados ao dirigir	3-05
— especificações	7-06
— pressão, reposição, rodizio	6-11
— substituição	4-11
Portas	1-02 a 1-04
Porta-luvas	2-11
Potenciômetro (distribuição de som) ..	2-02
Pulverização	5-04

R

Radiador	6-06
Rádio	2-02

Reboque:	
— ao ser rebocado	4-12
— capacidade de tração	3-05
— cuidados ao dirigir rebocando ..	3-05
Relógio digital	2-03
Reostato das luzes do painel	1-17
Reservatório de água do lavador do pára-brisa e vidro traseiro	6-10
Reservatório de gasolina do motor a álcool	
— abastecimento	6-10
— luz indicadora do nível	1-13
Rodas:	
— limpeza	5-02
— especificações	7-06

S

Simbologia	0-06
Sinalizador de advertência	1-16
Sinalizador de direção	1-18

T

Tacômetro	2-02
Tanque de combustível	6-10
Trava da direção	1-09
Trava de segurança das portas traseiras	1-04

V

Velas: — especificações	7-07
Velocímetro	2-02
Ventilador-desembaçador	2-05
Ventilador-desembaçador-aquecedor ..	2-06
Vídeos das portas	1-04
Vidro lateral basculante (Monza SR)	1-05
Voltímetro	1-20

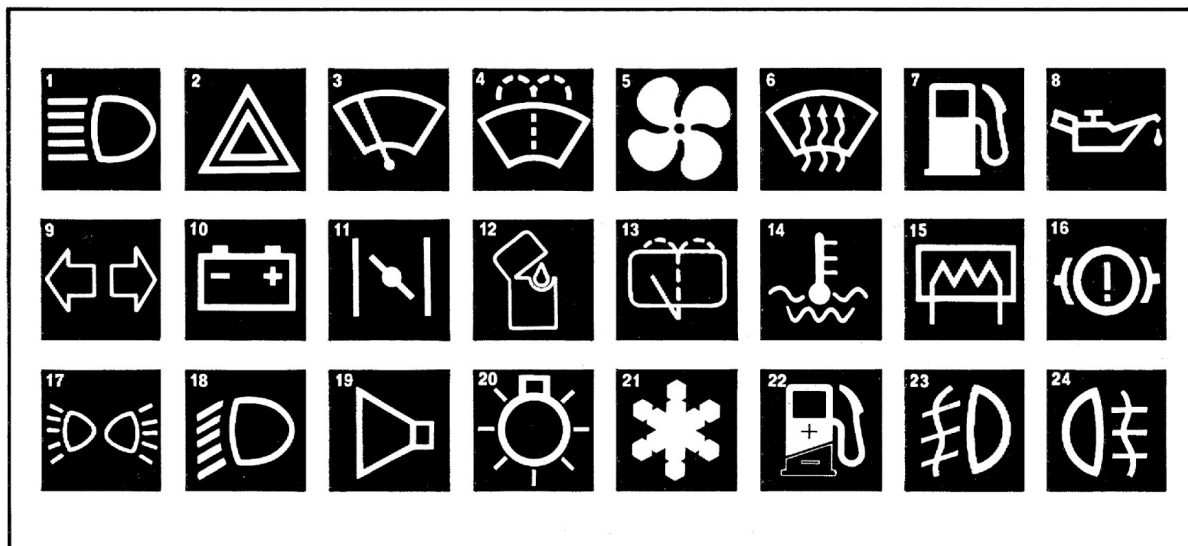
NOTA SOBRE ITENS OPCIONAIS E GARANTIA

- Este manual foi elaborado com base num veículo equipado com todos os itens opcionais fornecidos pela General Motors do Brasil Ltda. Portanto, as descrições e figuras aqui existentes referem-se sempre a um veículo nessas condições.
- Toda vez que um determinado item for característico de algum modelo específico dessa linha, será feita uma menção junto ao texto, relacionando-o com o modelo.
- Se seu veículo não possuir algum dos itens opcionais apresentados neste Manual, caso seja de seu interesse, qualquer Concessionária Chevrolet poderá fazer-lhe uma demonstração dessas (e de outras) opções que poderão ser instaladas em seu veículo, para seu maior conforto e conveniência.
- As opções e itens acessórios eventualmente instalados em seu veículo constam individualmente da nota fiscal emitida pela sua Concessionária vendedora, a qual constitui o seu documento único para fins de reclamações com vistas à garantia.

0-05

Simbologia

Os símbolos que aparecem no quadro abaixo identificam os controles e indicadores do painel conforme sua função. Procure familiarizar-se com eles para poder visualizar num relance qualquer anormalidade no funcionamento dos instrumentos do painel.



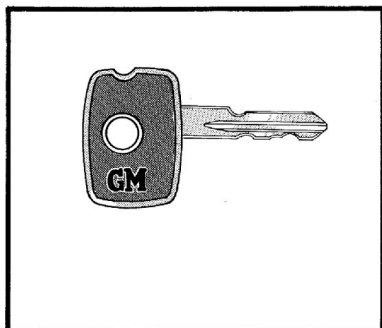
1. FAROL ALTO
2. SINLIZADOR DE ADVERTENCIA
3. LIMPADOR DO PARA-BRISA
4. LAVADOR DO PARA-BRISA
5. VENTILADOR
6. DESEMBAÇADOR DO PARA-BRISA
7. INDICADOR DE COMBUSTIVEL
8. PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR
9. SINLIZADOR DE DIREÇÃO

10. CARGA DA BATERIA
11. AFOGADOR
12. ACENDEDOR DE CIGARROS
13. LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO
14. INDICADOR DE TEMPERATURA E LUZ INDICADORA DE TEMPERATURA DA ÁGUA DO MOTOR
15. DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO
16. SISTEMA DE FREIO

17. LUZES DE ILUMINAÇÃO DO PAINEL
18. FAROL BAIXO
19. POTENCIÔMETRO DO RÁDIO
20. LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS
21. CONDICIONADOR DE AR
22. ECONÔMETRO
23. FAROL DE NEBLINA
24. LANTERNA DE NEBLINA

0-06

PARTIDA E FUNCIONAMENTO



Chave

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. É fornecida uma chave-de-reserva, que deve ser guardada em lugar seguro, mas não no veículo.

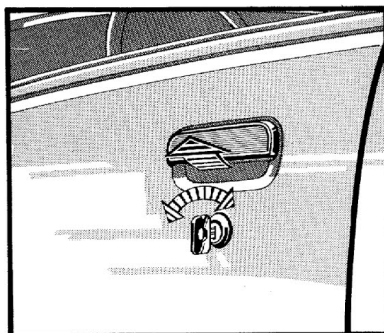
No caso de extravio, pode-se obter a chave em bruto junto a uma Concessionária Chevrolet, mediante a apresentação do certificado de propriedade do veículo.

Portas com sistema convencional de travamento

Abertura por fora

Portas dianteiras. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta.

Portas traseiras. Só podem ser destravadas por dentro.



Fechamento por fora

Porta dianteira esquerda. Bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Porta dianteira direita

- Sem usar a chave: abaixe a alavanca de trava e bata a porta.
- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Abaixar a alavanca de trava e bata a porta.

NOTA: *Dirija sempre com as portas travadas. Juntamente com o uso do cinto de segurança, o travamento das portas protege os passageiros em caso de acidente.*

Portas com sistema elétrico de travamento

Abertura por fora

Todas as portas simultaneamente. Introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta da porta a ser aberta.

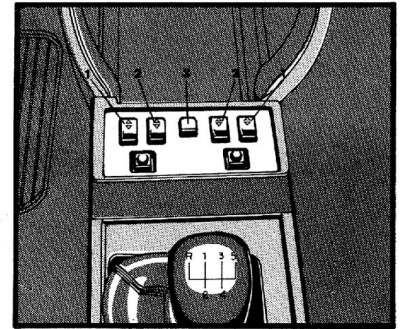
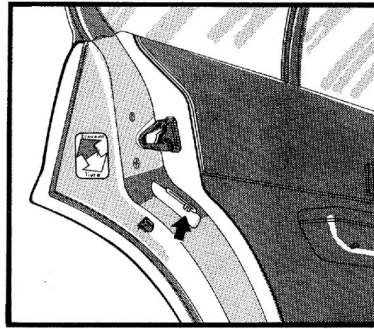
Porta dianteira direita, individualmente. Introduza a chave na fechadura, gire-a para a esquerda e puxe a maçaneta.

Portas traseiras individualmente. Só podem ser destravadas por dentro.

Fechamento por dentro

Todas as portas, simultaneamente. Bata todas as portas que estiverem abertas e mova para baixo a alavanca de trava da porta dianteira esquerda.

Porta dianteira direita ou portas traseiras, individualmente. Bata a porta e mova para baixo a alavanca de trava.



Abertura por dentro

Todas as portas, simultaneamente. Mova para cima a alavanca de trava da porta dianteira esquerda, puxe a maçaneta interna da porta a ser aberta e, ao mesmo tempo, empurre-a para fora.

Porta dianteira direita ou portas traseiras, individualmente. Mova para cima a alavanca de trava, puxe a maçaneta interna e, ao mesmo tempo, empurre a porta.

Fechamento por fora

Todas as portas simultaneamente. Bata todas as portas que estiverem abertas, introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda e gire-a para a direita.

Porta dianteira direita, individualmente.

- Sem usar a chave: mova a alavanca de trava para baixo e bata a porta.
- Usando a chave: bata a porta, introduza a chave na fechadura e gire-a para a direita.

Portas traseiras. Mova para baixo a alavanca de trava e bata a porta.

Trava de segurança das portas traseiras

Quando acionada, impede que a porta correspondente seja aberta por dentro, qualquer que seja a posição da alavanca de trava.

Acionamento. Abra a porta, mova para cima a alavanca junto à fechadura e bata a porta.

Desativação. Mova para cima a alavanca de trava e puxe a maçaneta externa da porta.

Vidros das portas — sistema elétrico de acionamento

Só funciona com a ignição ligada.

As portas não são equipadas com manivelas.

Para acionamento dos vidros das portas traseiras, veja instruções adicionais na página 1-04, sob "Dispositivo de segurança das portas traseiras".

Teclas (1): acionam os vidros das portas dianteiras.

Tecla (3): (veja "Dispositivo de segurança dos vidros das portas traseiras"), a seguir.

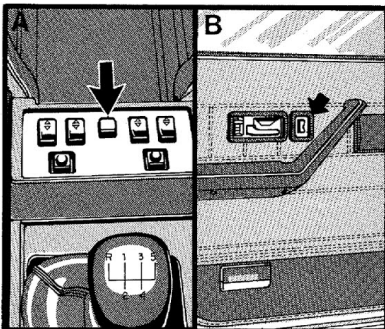
Teclas (2): acionam os vidros das portas traseiras.

Levantamento do vidro. Pressione a parte anterior da tecla correspondente no console.

Parada do vidro. Solte a tecla.

Abaixamento do vidro. Pressione a parte posterior da tecla correspondente no console.

1-03



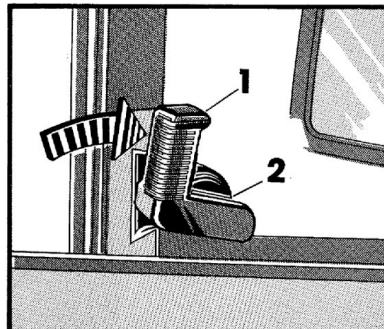
Dispositivo de segurança dos vidros das portas traseiras

Quando acionado, impede que os vidros das portas traseiras sejam movimentados.

Acionamento. Pressione a tecla (seta, A), liberando-a.

Desativação. Pressione novamente a tecla, que ficará retida.

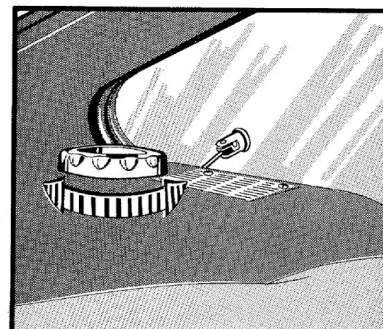
Os vidros das portas traseiras podem ser acionados também por ocupantes do banco traseiro, através do botão junto à maçaneta interna de cada porta (seta, B).



Defletor de ventilação

Abertura. Empurre a alavanca da trava (1) para frente, comprimindo ao mesmo tempo a trava (2) na sua parte superior, e empurre o defletor para fora.

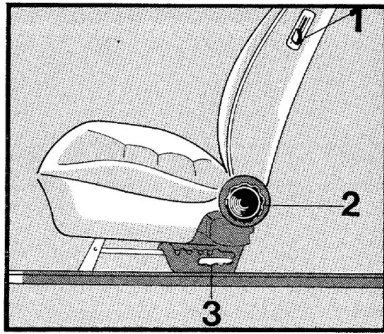
Fechamento. Encoste o defletor na porta e puxe a alavanca de trava para trás.



Vidros laterais traseiros basculantes — Monza "SR"

Abertura. Gire o fecho giratório no sentido horário.

Fechamento. Gire o fecho giratório no sentido anti-horário.



Banco dianteiro

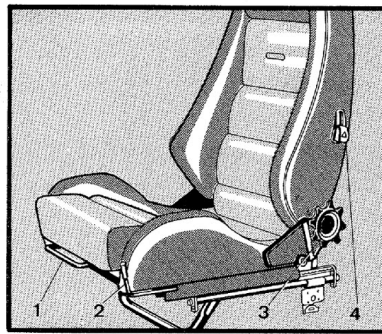
Regulagem da posição do assento

Puxe para cima a alavanca (3) na parte lateral do banco e, ao mesmo tempo, mova o banco com a ajuda do corpo.

Regulagem da inclinação do encosto

Gire o regulador circular (2).

Escamoteação do encosto. Mova para cima a alavanca (1) na lateral do encosto e, ao mesmo tempo, puxe o encosto para a frente.



Banco dianteiro tipo "Recaro"

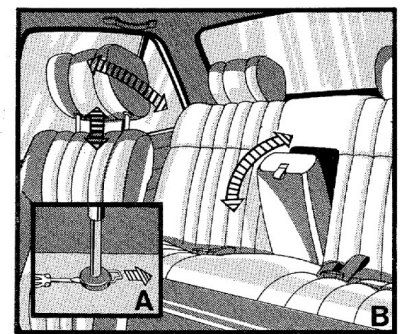
Regulagem da posição do assento

Puxe para a esquerda a alavanca (2) e ao mesmo tempo, mova o banco com a ajuda do corpo.

Prolongamento do assento. Puxe a alça (1).

Regulagem da inclinação do encosto. Gire o regulador circular (3).

Escamoteação do encosto. Mova para cima a alavanca (4) e, ao mesmo tempo, puxe o encosto para frente.



Encosto de cabeça

Regulagem. Puxe o encosto para cima ou para baixo e/ou para frente ou para trás (B).

Remoção

1. Levante o encosto.
2. Remova os grampos de fixação de cada haste, empurrando-os com a ajuda de uma chave-de-fenda introduzida na abertura da base (A).
3. Retire o encosto, puxando-o para cima.

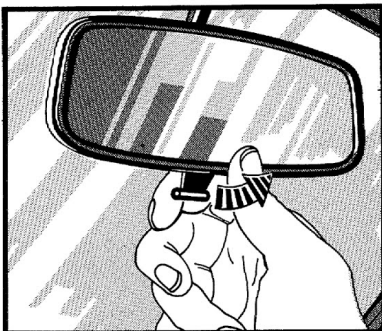
Instalação. Introduza os grampos nas aberturas das bases dos furos no encosto, com sua parte abaixada voltada para trás.

Descansa-braço central do banco traseiro

É embutível no encosto (B).

Utilização. Puxe-o pela alça até a posição horizontal.

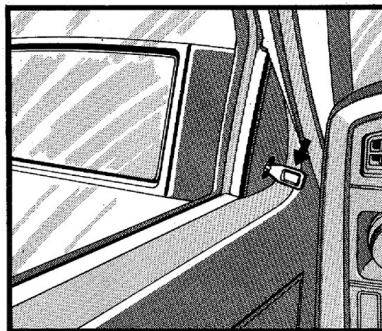
1-05



Espelho retrovisor interno

É do tipo antifusante, para maior segurança em viagens noturnas.

Regulagem para antifusante. Puxe a alavanca na parte inferior do espelho para torná-lo antifusante, ou empurre-a, para refletir normalmente.



Espelhos retrovisores externos

Espelho do lado esquerdo: é do tipo plano.

Espelho do lado direito: é do tipo convexo, oferecendo visão mais ampla, das áreas lateral e posterior do veículo, do que o espelho de face plana.

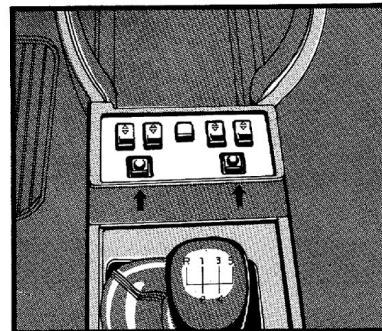
Atenção! Os veículos ou objetos vistos através do espelho convexo parecem menores e mais distantes do que quando vistos através de um espelho de face plana comum.

Desencaixam-se do seu suporte no caso de impacto de pedestre contra o espelho, evitando danos a ambos.

Reencaixe no suporte. Quando o conjunto do espelho desencaixar-se, mova-o, no sentido contrário ao do impacto.

Espelhos manualmente reguláveis

Regulagem da posição. Mova a alavanca reguladora instalada no painel de acabamento da porta (seta).



Espelhos eletricamente reguláveis

A regulagem só é possível com a ignição ligada.

Botão esquerdo: aciona o espelho esquerdo.

Botão direito: aciona o espelho direito.

Regulagem horizontal. Mova o botão correspondente lateralmente.

Regulagem vertical. Mova o botão correspondente para a frente ou para trás.

Cintos de segurança

Recomendações

- Use sempre o cinto de segurança e exija que seus acompanhantes também o utilizem, mesmo em pequenos percursos.
- Utilize cada cinto para somente uma pessoa.
- Não use o cinto com cadarços retorcidos.
- Não recline demais o encosto do banco.
- Mantenha os cintos limpos e afastados de objetos cortantes e cantos vivos.
- Certifique-se de que o cinto esteja totalmente retraído e os cadarços em suas posições originais antes de fechar as portas. Isto previne danos ao cinto e ao acabamento interno.

Cuidados especiais

- *Crianças que não se sentam sozinhas.* Devem viajar em um berço posicionado ao longo do banco traseiro, preso pelos cintos de segurança.
- *Crianças que se sentam sozinhas.* Devem viajar sentadas, no banco traseiro, usando cintos, e nunca ajoelhadas ou em pé sobre os bancos.
- *Mulheres grávidas.* É recomendado que usem o cinto de 3 pontos em vez do cinto subabdominal.

Cinto de segurança retrátil de 3 pontos

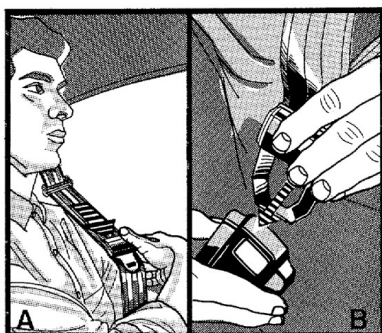
Apresenta um cadarço junto à coluna da porta, com uma lingüeta deslizante de engate, e um fecho fixo do lado oposto. Quando em uso apresenta uma parte fixa que envolve a região subabdominal e uma parte diagonal que fica em contato com o tórax acompanhando seus movimentos.

O cadarço diagonal retém o movimento do tronco só no caso de desaceleração ou parada brusca do veículo.

É dotado de *dispositivo de conforto*, que proporciona uma folga entre o tórax e o cadarço diagonal, se for desejada.

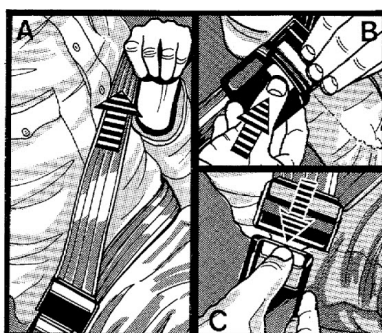
Após retirado o cinto, o cadarço é recolhido, ficando livre de sujeiras e danos, e mantendo desimpedida a área de acesso ao banco traseiro.

1-07



Colocação do cinto

1. Com a mão oposta ao lado do cadarço do cinto, puxe-o pela lingüeta deslizante de maneira que uma parte passe pelo ombro — cadarço diagonal — e outra, pela região subabdominal (A).
2. Se a lingüeta não alcançar o fecho do outro lado, puxe a lingüeta para cima com uma das mãos, e o cadarço para baixo com a outra, para aumentar seu comprimento.
3. Encaixe a lingüeta de engate na abertura do fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (B).

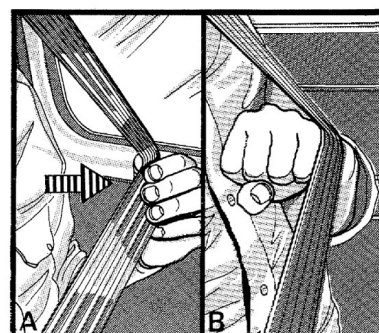


Ajustagem ao corpo

1. Puxe para cima o cadarço diagonal até que o cadarço subabdominal fique bem justo (A).
2. Puxe o cadarço diagonal cerca de 20 cm para frente e solte-o em seguida, para que ele fique ajustado ao tórax.

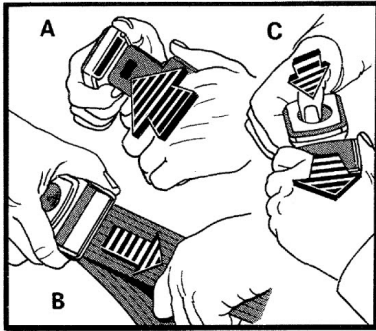
Liberação do cinto

1. Comprima o botão vermelho do fecho e puxe a lingüeta (B).
(Cintos com ejetor). Comprima o botão vermelho do fecho.(C).
2. Puxe o cadarço longitudinal cerca de 20 cm para baixo, para que o dispositivo de conforto seja desativado e o cinto recolhido.
Durante o retorno auxilie com a mão a fim de evitar que o cinto fique retorcido.



Dispositivo de conforto

- Se for desejável aliviar a pressão do cadarço longitudinal contra o tórax, puxe lentamente o cadarço para frente até sentir o acionamento da trava do dispositivo (A).
- A folga criada entre o cadarço e o peito deverá ser tal que permita a passagem de um punho.(B) no máximo.



Cinto de segurança subabdominal

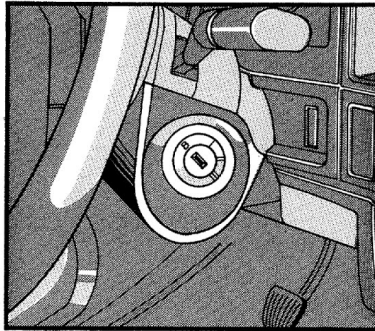
Apresenta um cadarço do lado esquerdo, com uma lingüeta fixa de engate, e um cadarço do lado direito, com um fecho deslizante.

Colocação do cinto

1. Se o fecho não alcançar a lingüeta de engate do outro lado, puxe o fecho para cima com uma das mãos, e o cadarço para baixo com a outra, para aumentar seu comprimento.
2. Encaixe a lingüeta de engate no fecho e empurre-a até ouvir o ruído de engate (A).

Ajustagem ao corpo. Puxe a ponta solta do cadarço com uma das mãos, e o fecho com a outra (B).

Liberação. Comprima o botão vermelho do fecho (cinto com ejetor) ou comprima o botão e puxe a lingüeta (C) (cinto sem ejetor).



Interruptor de ignição e partida e trava da direção

Há 4 estágios ao girar-se a chave após introduzi-la no contato:

Estágio "B"

- direção travada e sistema elétrico desligado;
- a chave não deve ser girada para este estágio, com o veículo em movimento;
- a chave só pode ser retirada neste estágio.

Estágio "I" — direção destravada e ignição e sistema elétrico desligados.

Estágio "II"

- ignição e sistema elétrico ligados;
- acendem-se as luzes indicadoras de carga da bateria, de pressão do óleo e do sistema de freio (freio de estacionamento aplicado), de iluminação do botão das luzes e, por alguns segundos, a luz indicadora de temperatura da água do motor.

Estágio "III"

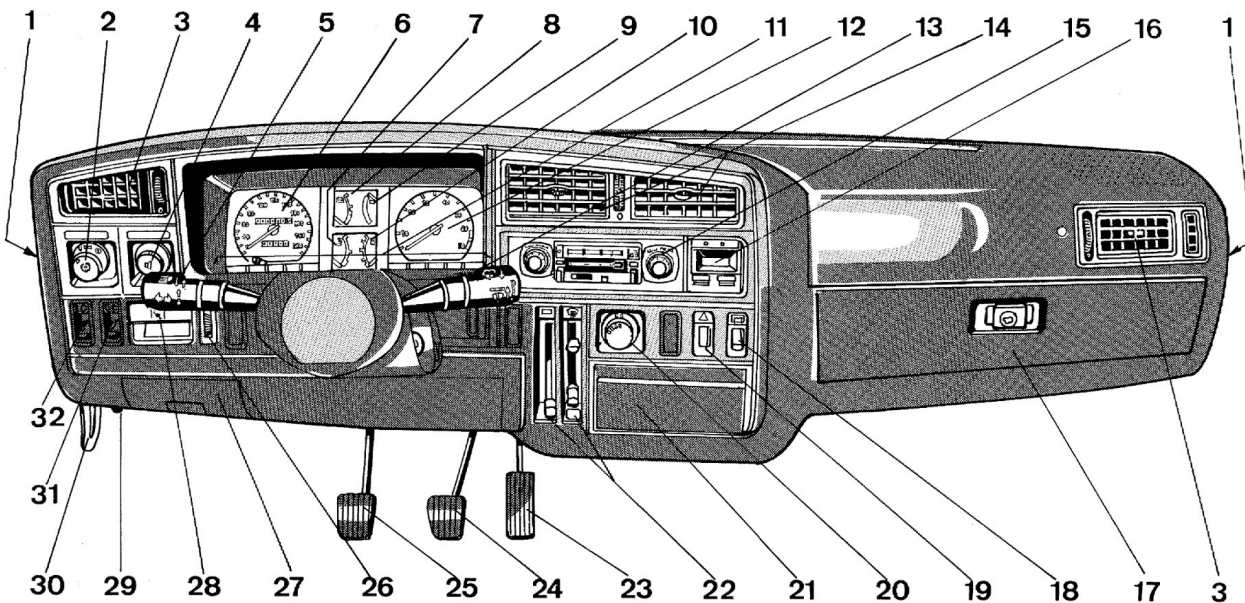
- motor acionado

NOTA: Antes de dar a partida ao motor, é necessário estar familiarizado, pelo menos, com os indicadores de funcionamento e dispositivos de controle essenciais à condução normal e segura do veículo, mostrados neste capítulo.

Travamento da direção e retirada da chave

1. Gire a chave até o estágio "B".
2. Retire a chave e movimente o volante para a direita e/ou para a esquerda até ouvir o ruído de travamento.

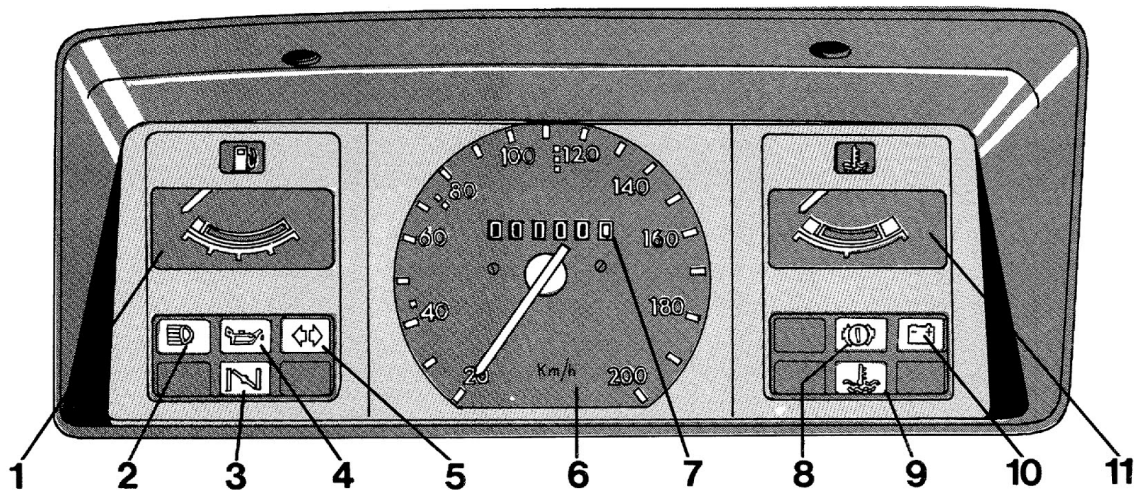
Destravamento da direção. Mova levemente o volante e, ao mesmo tempo, gire a chave até o estágio "I".



PAINEL DIANTEIRO

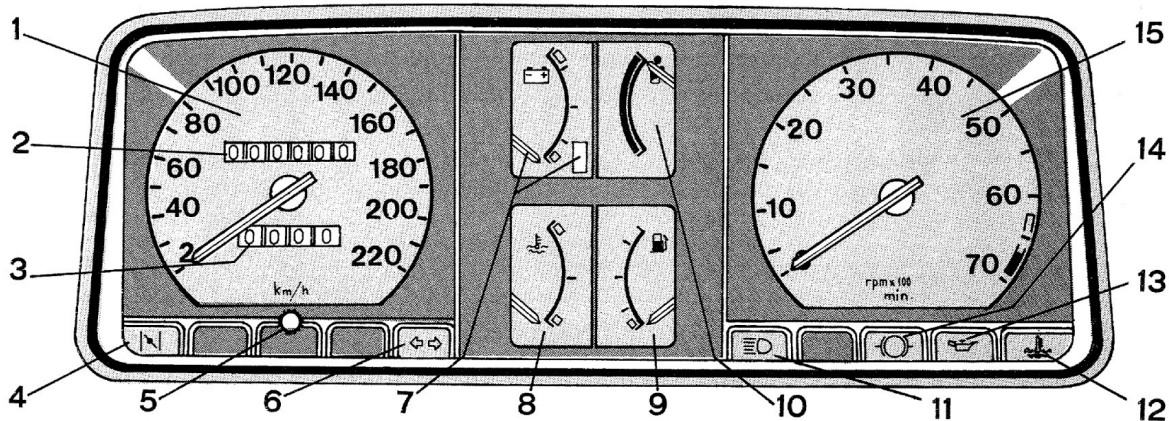
Item	Instruções (página)
1. DIFUSORES PARA DESEMBAÇAMENTO DOS VIDROS DAS JANELAS DAS PORTAS DIANTEIRAS	2-04
2. INTERRUPTOR DAS LUZES	1-16
3. DIFUSORES LATERAIS DE AR	2-04
4. POTENCIÔMETRO DO RADIO (SOMENTE QUANDO NÃO INCORPORADO AO RADIO)	2-02
5. ALAVANCA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO, DO LAMPEJADOR DO FAROL E DO FAROL ALTO	1-17 e 1-18
6. VELOCÍMETRO — HODÔMETRO — HODÔMETRO PARCIAL	2-02
7. INDICADOR DE TEMPERATURA DA ÁGUA DO MOTOR	1-19
8. VOLTÍMETRO	1-20
9. ECONOMETRO	1-20
10. INDICADOR DE COMBUSTIVEL	1-19
11. GRUPO DE INDICADORES LUMINOSOS	1-19 e 1-20
12. TACÔMETRO	2-02
13. ALAVANCA DE ACIONAMENTO DOS LAVADORES E LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO	1-15
14. DIFUSORES CENTRAIS DE AR	2-04
15. RADIO	2-02
16. RELÓGIO	2-03
17. PORTA-LUVAS	2-11
18. INTERRUPTOR DO DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO	2-10
19. BOTÃO DO SINALIZADOR DE ADVERTÊNCIA	1-16
20. BOTÃO DO VENTILADOR	2-05, 2-06 e 2-08
21. CINZEIRO COM ACENDEDOR DE CIGARROS (OCULTO)	2-03
22. ALAVANCAS DE CONTROLE DO AQUECEDOR E DO DESEMBAÇADOR (OU CONDICIONADOR DE AR, SE EQUIPADO)	2-05, 2-06 e 2-08
23. PEDAL DO ACELERADOR	—
24. PEDAL DO FREIO	—
25. PEDAL DA EMBREAGEM	—
26. REOSTATO DAS LUZES DO PAINEL	1-17
27. CAIXA DE FUSIVEIS	4-05 e 4-06
28. BOTÃO DO AFOGADOR	1-22
29. INTERRUPTOR DE DESTRAVAMENTO DA TAMPA DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM (MONZA SEDAN)	2-13
30. MAÇANETA DE TRAVA DO CAPUZ	2-11
31. INTERRUPTOR DO FAROL DE NEBLINA (SE EQUIPADO)	1-18
32. INTERRUPTOR DA LANTERNA DE NEBLINA (SE EQUIPADO)	1-18

1-11



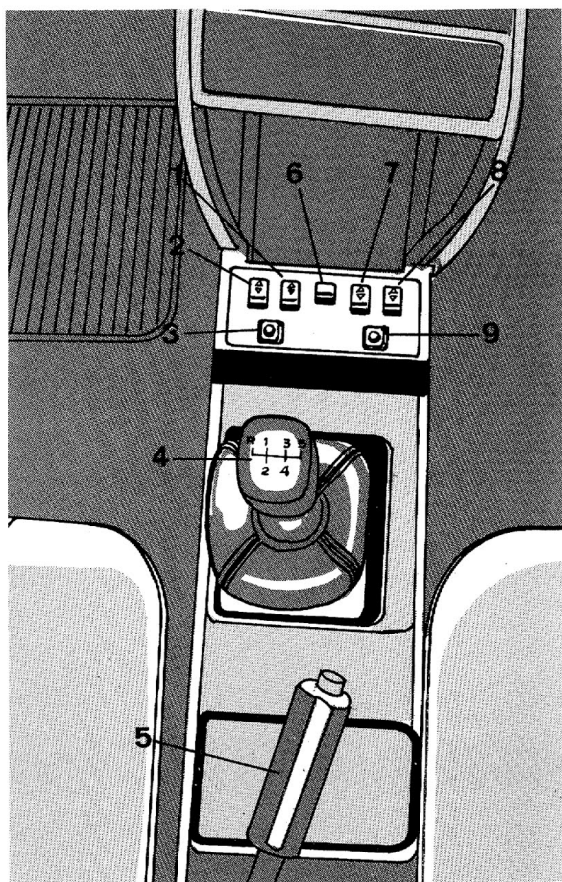
GRUPO DE INSTRUMENTOS - MODELO "I"

- | | |
|--|--|
| 1. INDICADOR DE COMBUSTIVEL | 7. HODÔMETRO |
| 2. LUZ INDICADORA DO FACHO ALTO DOS FARÓIS | 8. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO |
| 3. LUZ INDICADORA DO AFOGADOR | 9. LUZ INDICADORA DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR |
| 4. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DO ÓLEO | 10. LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA |
| 5. LUZ INDICADORA DOS SINALIZADORES DE DIREÇÃO | 11. INDICADOR DE TEMPERATURA (DA SOLUÇÃO DO MOTOR) |
| 6. VELOCÍMETRO | |



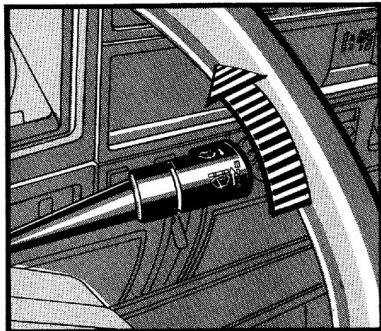
GRUPO DE INSTRUMENTOS - MODELO "II"

- | | |
|--|---|
| 1. VELOCÍMETRO | 9. INDICADOR DE COMBUSTIVEL |
| 2. HODÓMETRO | 10. ECONÓMETRO |
| 3. HODÓMETRO PARCIAL | 11. LUZ INDICADORA DO FAROL ALTO/LAMPEJADOR |
| 4. LUZ INDICADORA DO AFOGADOR | 12. LUZ INDICADORA DE TEMPERATURA DA SOLUÇÃO DO MOTOR |
| 5. BOTÃO DO HODÓMETRO PARCIAL | 13. LUZ INDICADORA DE PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR |
| 6. LUZ INDICADORA DO SINALIZADOR DE DIREÇÃO | 14. LUZ INDICADORA DO SISTEMA DE FREIO |
| 7. VOLTÍMETRO E LUZ INDICADORA DE CARGA DA BATERIA | 15. TACÓMETRO |
| 8. INDICADOR DE TEMPERATURA (DA SOLUÇÃO DO MOTOR) | |



CONSOLO

Item	Instrução (página)
1. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO ESQUERDO	1-04
2. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO ESQUERDO	1-04
3. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO ESQUERDO	1-07
4. ALAVANCA DE MUDANÇAS DE MARCHA	1-20
5. ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO	1-22
6. TECLA DE ACIONAMENTO DO DISPOSITIVO DE SEGURANÇA DOS VIDROS TRASEIROS	1-04
7. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO TRASEIRO DIREITO	1-04
8. TECLA DE REGULAGEM DO VIDRO DIANTEIRO DIREITO	1-04
9. TECLA DE REGULAGEM DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO DIREITO	1-07

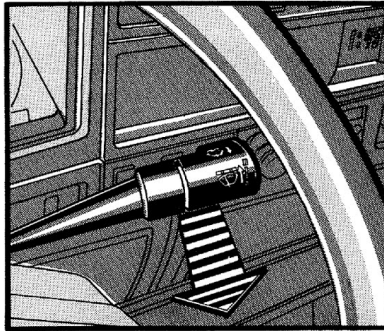


Limpador do pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada.

- Desligado
- Movimento das palhetas a cada 6 segundos (quando equipado com temporizador)
- Movimento das palhetas a baixa velocidade
- == Movimento das palhetas a maior velocidade

Acionamento. Empurre a alavanca para cima.



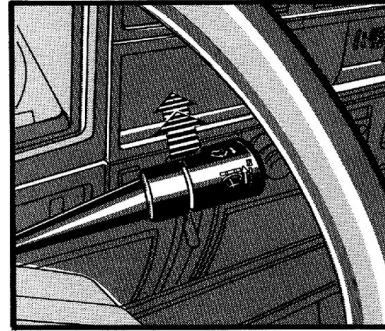
Lavador elétrico do pára-brisa

Só funciona com a ignição ligada.

Enquanto é acionado, ocorre o esguicho de água e o movimento das palhetas; ao ser desligado, ocorrem mais 3 a 4 movimentos.

O lavador funciona com a alavanca em qualquer uma das posições do limpador.

Acionamento. Puxe a alavanca em direção ao volante.



Limpador e lavador elétrico do vidro traseiro (Monza "SR")

Só funciona com a ignição ligada.

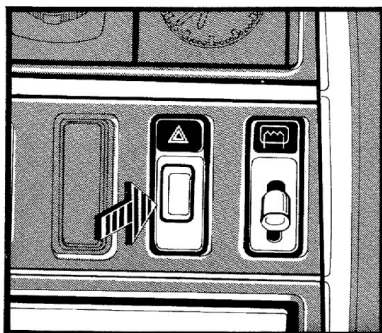
O lavador funciona em qualquer uma das posições de limpar o pára-brisa.

Acionamento

Limpador: empurre a alavanca para a frente até o 1.º estágio.

Lavador: empurre a alavanca para a frente, até o 2.º estágio.

1-15



Sinalizador de advertência e luz indicadora dos sinalizadores de advertência (vermelha) —

Atenção! Esta sinalização só deve ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente:

- luzes sinalizadoras de advertência/direção.
- luz indicadora do sinalizador de advertência, no botão de acionamento.

Acionamento

Para ligar o sistema comprima o botão vermelho (seta).

Para desligar comprima novamente o botão.




Buzina

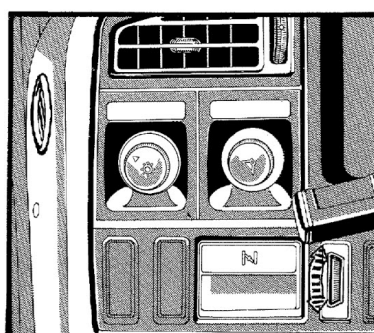
Aperte a região central do volante da direção (seta).



Botão das luzes

Há 3 estágios ao girar o botão e 1 ao puxá-lo:

- Desligado
-  Acendem-se as lâmpadas de:
 - Iluminação dos instrumentos do painel, dos controles do desembaçador/aquecedor/condicionador de ar, do cinzeiro e do acendedor de cigarros.
 - Iluminação do porta-luvas, estando a tampa aberta.
 - Faroletes, lanternas e luz de licença.
-  Acende-se o farol baixo
-  Acendem-se as lâmpadas de:
 - Iluminação do compartimento de passageiros. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.)

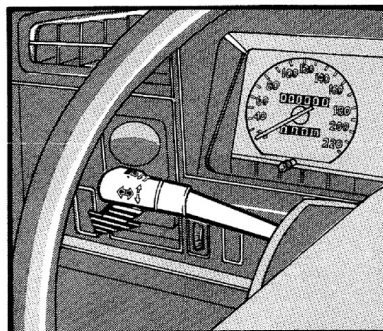


- Luzes de segurança das portas dianteiras. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.)
Nas portas traseiras, cada luz é acesa ao abrir-se a respectiva porta.
- Iluminação do compartimento do motor. (Também ocorre ao abrir-se uma das portas dianteiras.)

Reostato das luzes do painel (seta)

Ao ser girado o disco vertical, aumenta ou diminui a intensidade de iluminação do painel de instrumentos.

1-16



Facho alto e baixo e luz indicadora do facho alto do farol (azul)

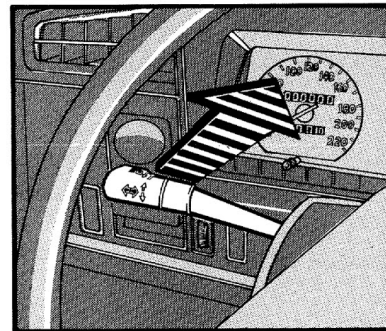
O facho alto só é selecionado com o botão das luzes no estágio .

Com o facho alto selecionado, acende-se a luz indicadora do facho alto, no painel.

Acionamento

Facho alto Empurre a alavanca para a frente.

Facho baixo. Puxe novamente a alavanca na direção do volante para a posição de repouso.



Lampejador do farol

É usado para dar sinais de luz com os fachos altos dos faróis.

Enquanto está sendo acionado, permanece acesa a luz indicadora dos fachos altos dos faróis.

Acionamento. Puxe a alavanca na direção do volante. Para desligar o facho, solte a alavanca.

Só funciona com a ignição ligada.

Temporizador dos faróis

Permite, se desejado, uma iluminação auxiliar com a utilização do farol baixo por aproximadamente 15 segundos, após desligada a ignição.

Acionamento. Com a ignição desligada, puxe a alavanca do sinalizador de direção no sentido do volante.

Temporizador da lâmpada de iluminação do compartimento de passageiros

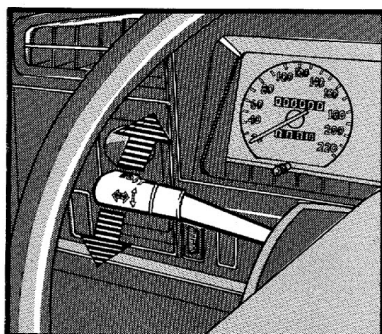
Permite a iluminação temporária (10 segundos) do compartimento de passageiros possibilitando ao motorista a execução de uma inspeção visual do interior do veículo após sair dele ou facilitando a introdução da chave no interruptor de ignição e partida, a colocação do cinto de segurança etc. ao entrar no veículo. Atua automaticamente após o fechamento das portas dianteiras.

Alarme sonoro das luzes

Adverte o motorista quando este esquecer o botão das luzes acionado (com as lanternas ou faróis acesos), após desligada a ignição, através de um sinal sonoro ("cigarra").

Atua automaticamente quando, com a ignição desligada e com as lanternas ou faróis ligados, mantém-se a porta do motorista aberta.

1-17



Sinalizador de direção e luz indicadora do sinalizador de direção (verde) —

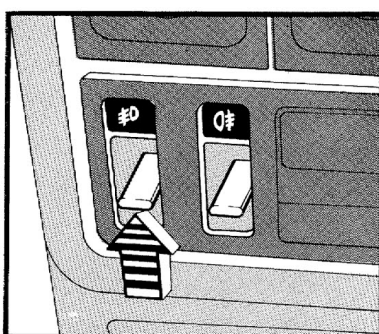
Acionamento

Conversão à direita: mova a alavanca para o estágio superior.

Conversão à esquerda: mova a alavanca para o estágio inferior.

Mudança de pista: mova a alavanca sem que atinja o estágio superior ou inferior. Com o sistema ligado acendem-se intermitentemente as luzes sinalizadoras externas, e as indicadoras no painel, de direção/advertência do lado esquerdo ou direito.

- O acendimento da luz indicadora com frequência maior que a normal indica o não funcionamento de uma luz sinalizadora.
- Após as curvas, a alavanca acionadora retorna automaticamente à posição de repouso.



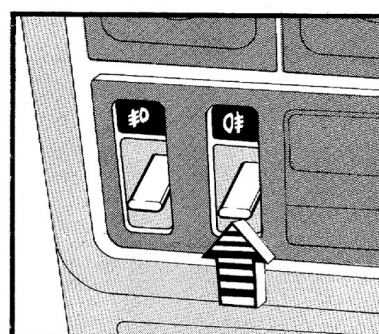
Farol de neblina e luz indicadora do farol de neblina

- Serve como iluminação auxiliar do farol, no caso de neblina intensa.
- Enquanto está ligado, permanece acesa a luz indicadora sob a alavanca de acionamento.
- Só funciona com a ignição ligada e o botão das luzes acionado.

Acionamento

Mova a alavanca (seta) para cima.

Para desligar, mova a alavanca para baixo.



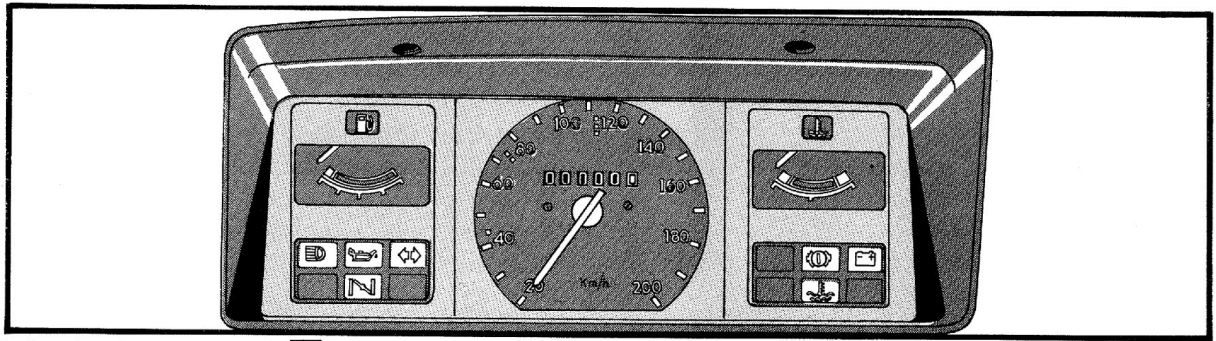
Lanterna de neblina e luz indicadora da lanterna de neblina

- Serve como iluminação auxiliar das lanternas traseiras, para que o veículo seja visto em dias de neblina intensa.
- Só equipa o lado esquerdo.
- Enquanto está ligado permanece acesa a luz indicadora sob a alavanca de acionamento.
- Só funciona com o farol baixo ligado (botão das luzes no estágio).

Acionamento

Mova a alavanca (seta) para cima.

Para desligar, mova a alavanca para baixo.



Indicador de combustível

Só funciona com a ignição ligada.

Ponteiro na extremidade direita da escala verde: tanque cheio.

Ponteiro na faixa vermelha da escala: tanque quase vazio.

Abasteça imediatamente (pág. 6-10).

Indicador e luz indicadora de temperatura da solução do motor

Só funcionam com a ignição ligada. A luz acende-se ao ser ligada a ignição e apaga-se em seguida.

Ponteiro na escala azul: motor frio.

(Veículos com transmissão automática): espere o ponteiro sair da escala azul para movimentar o veículo.

Ponteiro na escala central: temperatura normal de funcionamento.

Ponteiro na escala vermelha e/ou luz indicadora acesa: motor superaquecido.

Verifique o nível da solução arrefecedora (pág. 4-04).

Luz indicadora do sistema de freio (vermelha)

- Normalmente a luz acende-se com o freio de estacionamento aplicado e a ignição ligada.

- *Luz acesa com o motor ligado e o freio de estacionamento desaplicado:* Nível de fluido do freio abaixo do mínimo. Examine imediatamente o nível do fluido de freio (pág. 4-05).

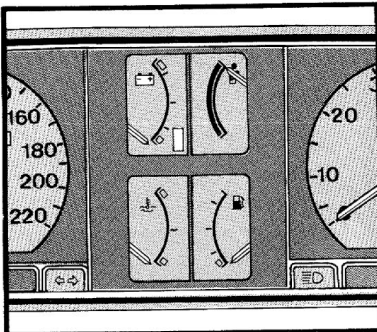
Luz indicadora de pressão do óleo do motor (vermelha)

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

Luz acesa com o motor ligado: baixa pressão do óleo do motor.

Verifique imediatamente o nível do óleo (pág. 4-04).

1-19



Luz indicadora de carga da bateria (vermelha) —

Acende-se quando a ignição está ligada e apaga-se logo após a partida do motor.

Luz acesa com o motor ligado: bateria não sendo carregada.

Verifique o estado e a tensão da correia do alternador (pág. 4-03).

Voltímetro

Com o veículo em marcha normal o ponteiro não deve estar na escala vermelha.

Econômetro

- Serve para a avaliação do nível de economia de combustível, *somente quando o veículo estiver em movimento.*

- Sua indicação *não deve ser considerada* para avaliação de economia, *quando o motor estiver em marcha-lenta.*

- **Faixa verde:**

- Indica consumo econômico.

- É a condição em que o veículo normalmente deve ser conduzido, a qual corresponde à forma de dirigir mais econômica.

Atenção! Com o motor em marcha-lenta, ao puxar o botão do afogador ou ao pisar no pedal do acelerador, o ponteiro avança na escala verde, o que não significa, entretanto, que esta condição seja econômica.

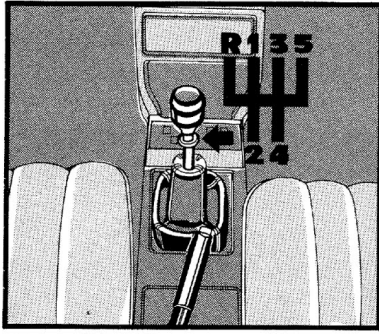
- Havendo dificuldade em manter o ponteiro nesta faixa, deve-se mudar a marcha para aquela imediatamente inferior, onde se obtém desempenho mais econômico. (ver a página 3-06).

- **Faixa vermelha:**

- Indica consumo desfavorável.

Atenção! Durante ultrapassagens (ou outras condições onde é solicitada maior potência do motor) o ponteiro atinge inevitavelmente a escala vermelha, configurando, neste caso, uma atuação normal.

- **Ponteiro permanentemente na escala vermelha,** com o veículo em marcha adequada: procure uma Concessionária Chevrolet.



Caixa-de-mudanças manual

- Ponto-morto

1 a 5 : 1.ª a 5.ª marchas

R: marcha-à-ré

Acionamento

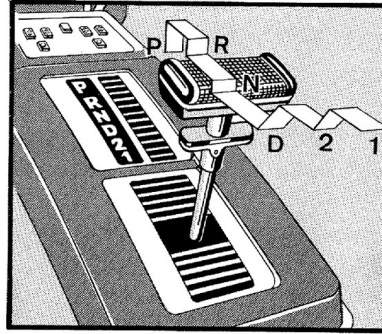
Marchas à frente. Pressione o pedal da embreagem e mova a alavanca de mudanças, conforme o esquema.

Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto-morto e retire o pé do pedal da embreagem; pise novamente, e mova a alavanca.

Marcha-à-ré. Puxe o anel (seta) para cima e empurre a alavanca para frente.

Nunca engrene a marcha-à-ré com o veículo em movimento.

Para trocar de marcha, em velocidade econômica, ver a página 3-06.



Caixa-de-mudanças de marchas automática

Posições da alavanca-de-mudanças

"P" — Estacionamento

- É destinada a travar o movimento do veículo.

- Deve ser aplicada juntamente com o freio de estacionamento, só depois que o veículo estiver parado.

- É a posição recomendada para dar a partida ao motor.

"R" — Marcha-à-ré

- Deve ser aplicada somente com o veículo parado.

"N" — Ponto-neutro

- Deve ser aplicada nas paradas demoradas, juntamente com os freios.

- Pode ser usada para dar a partida com o veículo em movimento, quando o motor "morrer" nessas condições.

- Tem de ser usada no caso de reboque do veículo (pág. 4-12).

- Não deve ser usada normalmente com o veículo em movimento, estando o motor em funcionamento ou não.

"D" — Marchas à frente

- É destinada às condições normais de movimento: a 1.ª, a 2.ª e a 3.ª marchas são engrenadas automaticamente.

"2"

- Deve ser empregada em tráfego pesado, ou estradas montanhosas, ou com a função de "freio motor", em descidas; só a 1.ª e a 2.ª marchas são engrenadas.

- Não deve ser usada para velocidades acima de 110 km/h.

"1"

- Deve ser usada em estradas de areia, lama, subidas íngremes, ou com a função de "freio-motor" em descidas; só a 1.ª marcha é engrenada.

- Não deve ser usada para velocidades acima de 55 km/h.

Movimentação do veículo

1. Ligue o motor com a alavanca em "P".
2. Mova a alavanca para a posição desejada ("R", "D", "2" ou "1"), solte o freio de estacionamento e pise progressivamente no acelerador.

Mudança da posição da alavanca

- de "P" para "R" — Puxe para cima a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.

- de "R" para "N" e/ou "D" — Puxe simplesmente a alavanca.

- para "2" e/ou "1" — Puxe para cima a trava sob a maçaneta e puxe a alavanca.

- de "1" até "N" — Mova simplesmente a alavanca para frente.

- de "N" para "R" e/ou "P" — Puxe a trava sob a maçaneta e mova a alavanca.

Redução de marcha para ultrapassagem

1. Pise até o fim no pedal do acelerador para a redução automática de marcha; enquanto for necessária a redução.

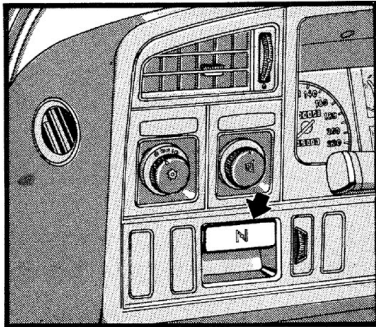
2. Alivie a pressão no pedal, para o engrenamento automático da marcha imediatamente superior.

Cuidados para evitar danos à caixa-de-mudanças automática

- Não mova a alavanca com o motor em alta rotação, como, por exemplo, ao tentar desengalhar o veículo.

- Não tire a alavanca de "N" ou "P" com o motor em alta rotação.

- Nunca mova a alavanca para "P" com o veículo em movimento.



Motor

Afogador e luz indicadora do afogador (âmbar)

Este dispositivo só deve ser usado para dar a partida ao motor frio.

Com o botão puxado é acionado o afogador e acesa a luz indicadora no botão.

Cuidados ao dar a partida

- *Cuidado com os gases de escape!*

Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas, por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como hidrocarbonetos, aldeídos e monóxido de carbono que, embora incolores e inodoros, são mortíferos.

- Nunca dê partida ao motor por mais de 10 segundos ininterruptamente.
- Espere 30 segundos para dar uma nova partida.
- Não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acioná-lo novamente.

Partida do motor frio

1. (*Caixa-de-mudanças manual*). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
(*Caixa-de-mudanças automática*). Coloque a alavanca seletora em "P" ou "N".
2. (Se equipado com condicionador de ar). Mova totalmente para baixo as alavancas de acionamento do condicionador de ar (pág. 2-08).
3. Ligue a ignição.
4. Puxe o botão do afogador.
5. Gire a chave no contato até o estágio III, sem pisar no acelerador e solte-a assim que o motor entrar em funcionamento.

NOTA: Pise no pedal da embreagem para aliviar a resistência oferecida pela caixa-de-mudanças, reduzindo a carga sobre o motor-de-partida e, conseqüentemente, a demanda de corrente da bateria.

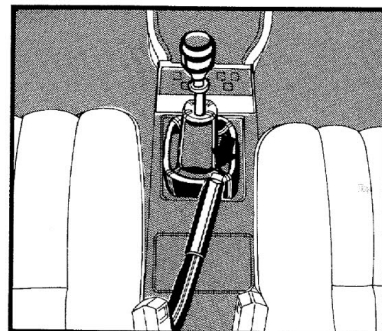
1-23

6. À medida que o motor for esquentando, empurre gradativamente o botão do afogador, de forma que a marcha-lenta fique estável e o motor levemente acelerado.
7. Se necessário movimentar o veículo antes de o motor atingir a temperatura normal de funcionamento, dirija-o em baixas velocidades, evitando acionamentos bruscos no pedal do acelerador.
8. Quando o ponteiro indicador da temperatura atingir a escala central (temperatura normal de funcionamento), o botão do afogador deve estar totalmente empurrado.

ATENÇÃO! Nos veículos com transmissão automática, não movimente antes que o ponteiro indicador de temperatura esteja na escala central.

Partida com o motor aquecido

1. (*Caixa-de-mudanças manual*). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
(*Caixa-de-mudanças automática*). Coloque a alavanca seletora em "P" ou "N".
2. (Se equipado com condicionador de ar). Mova para a direita as alavancas de acionamento do condicionador.
3. Empurre o botão do afogador.
4. Comprima parcialmente o pedal do acelerador e gire a chave no contato até o estágio III.
5. Solte a chave e o acelerador assim que o motor entrar em funcionamento.

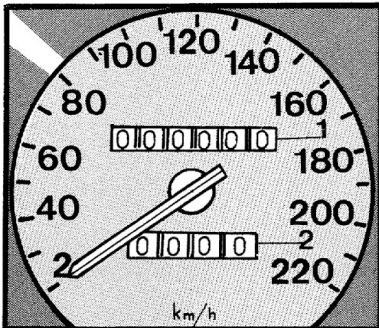


Freio de estacionamento

Aplicação. Puxe a alavanca totalmente.

Liberação. Force a alavanca ligeiramente para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca e empurre-a para baixo até que a luz indicadora no painel se apague.

 OUTROS CONTROLES E DISPOSITIVOS

**Velocímetro**

O ponteiro indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Hodômetro (1)

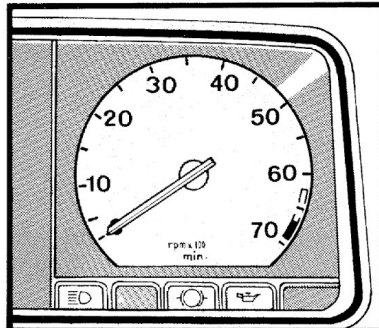
Registra o total de quilômetros já percorridos pelo veículo.

- 1.º dígito da direita: registra centenas de metros. Demais dígitos: registram quilômetros.

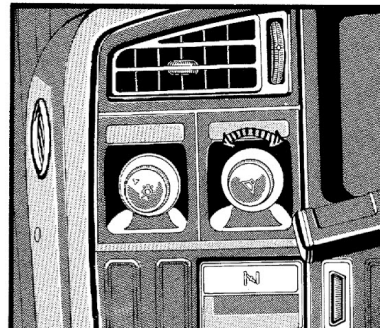
Hodômetro parcial (2)

- Registra a distância percorrida pelo veículo num determinado trajeto.
- 1.º dígito da direita: registra centenas de metros. Demais dígitos: registram quilômetros.

Uso. Para retornar a zero os dígitos, pressione o botão no mostrador, antes de iniciar o trajeto cuja distância vai ser medida.

**Tacômetro**

O ponteiro indica o número de centenas de rotações por minuto do motor. Serve para orientar as trocas de marcha. A rotação de maior rendimento em qualquer marcha, é de 3 000 r.p.m. Não deve atingir a faixa rubro-alaranjada, que indica rotações que prejudicam o motor.

**Rádio**

Funcionamento. Consulte o manual do fabricante, que acompanha este manual.

Distribuição do som (somente quando não incorporado ao rádio)

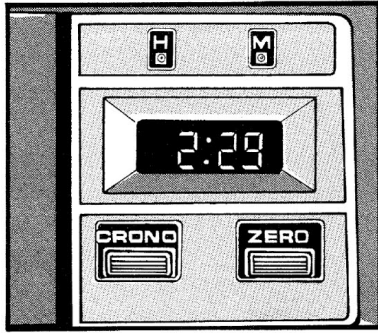
- alto-falantes dianteiros: gire o botão do potenciômetro (seta) para a esquerda.
- alto-falantes traseiros: gire o botão do potenciômetro para a direita.

Antena convencional

Levantamento. Introduza a chave da antena na fenda em sua extremidade, gire-a 90° e puxe a antena parcialmente; a seguir, levante-a até o fim com a chave.

Antena elétrica

Eleva-se automaticamente ao ligar-se o rádio.



Relógio digital

Os dígitos só aparecem no mostrador com a ignição ligada.

O brilho diminui quando o botão das luzes está ligado, para não incomodar a visão do motorista à noite.

Função hora

Os dois dígitos da esquerda indicam a hora, os dois da direita indicam os minutos e os pontos intermediários brilham intermitentemente.

A indicação vai de 1:00 h até 12:59 h

Função cronômetro

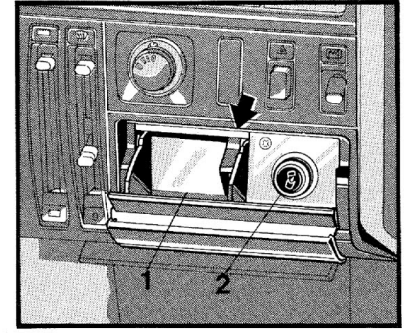
Os dois dígitos da direita indicam os minutos cronometrados, os dois da esquerda indicam as horas e os pontos intermediários brilham continuamente.

Seleção da função hora. Estando funcionando o cronômetro, aperte e solte a tecla "CRONO", liberando-a.

Ajuste de horas ou minutos. Introduza a ponta de um objeto pontiagudo duro (caneta esferográfica, por exemplo) na cavidade "H" (horas) ou na cavidade "M" (minutos) e pressione.

Seleção e acionamento da função cronômetro. Estando selecionada a função hora, pressione a tecla "CRONO", que ficará retida.

Ajuste do cronômetro. Para retornar a zero e reiniciar automaticamente a contagem do tempo, aperte e solte a tecla "ZERO", com a tecla "CRONO" retida.



Acendedor de cigarro e cinzeiro do painel

O acendedor só funciona com a ignição ligada.

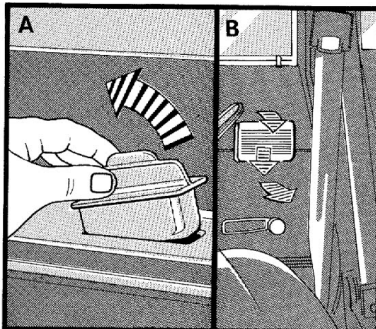
Uso do acendedor

1. Abra o cinzeiro, puxando sua tampa (1).
2. Pressione o centro do botão do acendedor (2).
3. Aguarde alguns segundos o seu retorno automático e retire o conjunto da resistência já incandescente.
4. Após o uso recoloque o acendedor sem pressionar o centro do botão.

Remoção do cinzeiro para limpeza

1. Abra o cinzeiro, pressione a mola (seta) e, ao mesmo tempo, puxe-o para trás.
2. Depois de limpo, recoloque, encaixando antes a parte inferior e, depois, empurrando-o.

2-03



Cinzeiros traseiros (veículos de 2 portas) — A

Abertura. Puxe a tampa para cima.

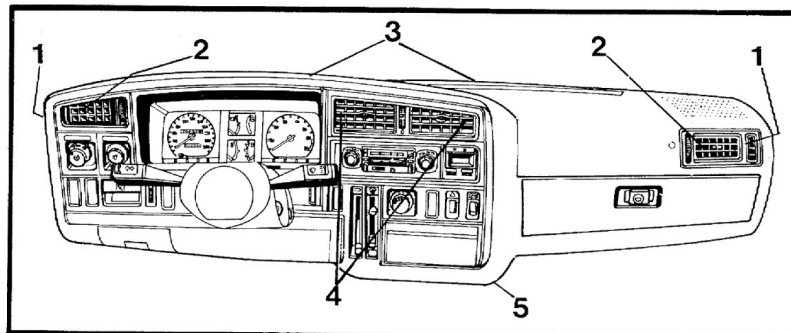
Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro, puxe-o para cima e remova-o. Depois de limpo encaixe-o no alojamento e empurre-o para baixo.

Cinzeiros traseiros (veículos de 4 portas) — B

Abertura. Puxe a tampa vertical.

Remoção para limpeza. Abra o cinzeiro, pressione-o para baixo e, ao mesmo tempo, puxe-o para fora.

Depois de limpo, recoloque-o, encaixando-o no alojamento e empurrando-o contra a porta.



Difusores de ar

Difusores centrais (4)

- Veículo sem condicionador de ar: não permitem a passagem de ar aquecido. Veículo com condicionador de ar: permitem a passagem só de ar resfriado, só de ar aquecido, ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar é regulável.

Difusores laterais (2)

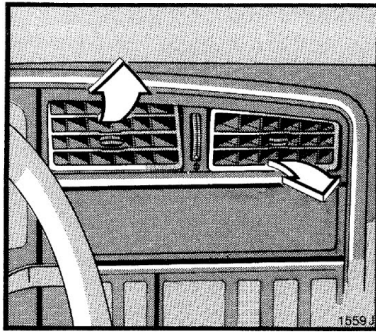
- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido, ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar é regulável.

Difusores laterais de desmontagem das janelas (1)

- Só têm função para os veículos equipados com aquecedor ou com condicionador de ar.
- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido, ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar não é regulável.

Difusores de ar para o pára-brisa (3) e difusores de ar para a região dos pés (5)

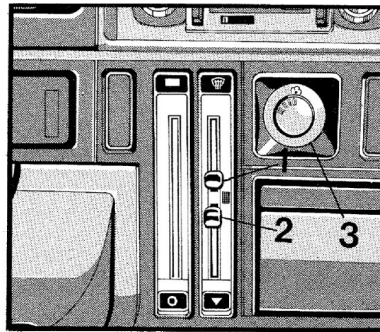
- Permitem a passagem só de ar não aquecido (ou resfriado), só de ar aquecido, ou da mistura dos dois.
- O direcionamento do fluxo de ar não é regulável.



Abertura e fechamento do difusor. Gire o disco recartilhado ao lado de cada difusor.

Regulagem horizontal do fluxo de ar. Mova o botão no centro do difusor.

Regulagem vertical do fluxo de ar. Mova o conjunto do difusor.



Ventilador-desembaçador

- Só funciona com a ignição ligada.

Alavanca seletora superior (1)

- ☂ Fluxo de ar para o pára-brisa
- Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel

Alavanca seletora inferior (2)

- Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel
- ▼ Fluxo de ar para a região dos pés

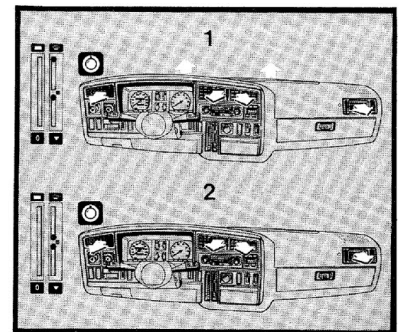
Botão do ventilador (3)

O - Desligado

I - Fluxo de ar a baixa velocidade

II - Fluxo de ar a média velocidade

III - Fluxo de ar a alta velocidade



- Condições específicas

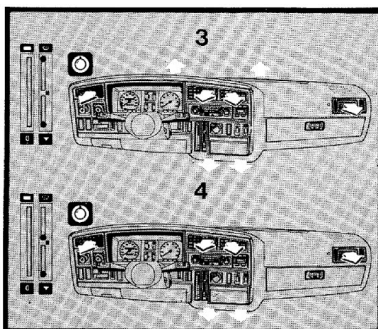
Desembaçador do pára-brisa (1)

- Fluxos simultâneos de ar para o pára-brisa e pelos difusores do painel.
- Fechando-se todos os difusores do painel o desembaçamento é mais rápido.

Ventilação da região da cabeça (2)

- Fluxo total de ar pelos difusores do painel.
- Fechando-se os difusores laterais todo o fluxo ocorre pelos centrais e vice-versa.

2-05



Ventilação geral (3)

- Fluxo de ar por todos os difusores simultaneamente.
- Fechando-se os difusores do painel ocorre o maior fluxo possível para o pára-brisa e para a região dos pés, simultaneamente.

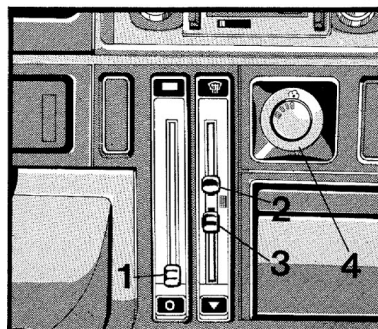
Ventilação da região dos pés (4)

- Fluxos simultâneos de ar pelos difusores do painel e para a região dos pés.
- Fechando-se os difusores do painel ocorre a maior ventilação possível da região dos pés.

Acionamento

1. Gire o botão do ventilador para a posição correspondente ao fluxo desejado.
2. Coloque as alavancas seletoras nas posições correspondentes à condição desejada.
3. Ajuste os difusores para a direção desejada do fluxo de ar.

2-06



Ventilador-desembaçador-aquecedor

- Só funciona com a ignição ligada.

Alavanca de temperatura (1)

- Fluxo de ar aquecido
- Fluxo de ar não aquecido

Demais posições: temperaturas interdiárias.

Alavanca seletora superior (2)

- ☂ Fluxo de ar para o pára-brisa
- Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel

Alavanca seletora inferior (3)

- Fluxo de ar pelos difusores centrais e laterais do painel
- ▼ Fluxo de ar para a região dos pés

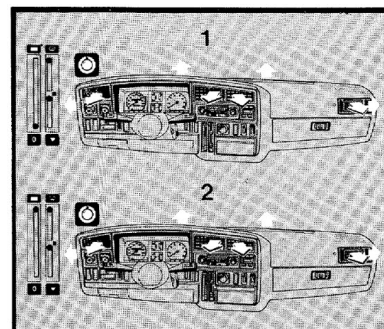
Botão do ventilador (4)

O - Desligado

I - Fluxo de ar a baixa velocidade

II - Fluxo de ar a média velocidade

III - Fluxo de ar a alta velocidade



Condições específicas com ar frio:

- *Desembaçador do pára-brisa (1)*

Fluxos simultâneos de ar para o pára-brisa, pelos difusores do painel e pelos difusores laterais de desembaçamento.

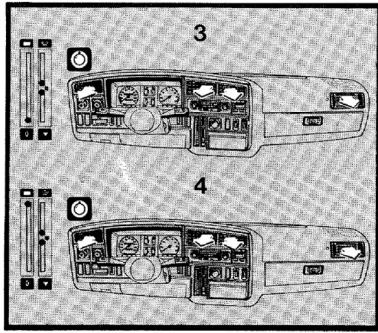
Fechando-se todos os difusores do painel, o desembaçamento é mais rápido.

- *Desembaçador do pára-brisa com ar quente (2)*

Fluxos simultâneos de ar aquecido pelos difusores laterais do painel, pelos difusores laterais de desembaçamento das janelas e para o pára-brisa e de ar não aquecido pelos difusores centrais do painel.

Fechando-se os difusores do painel, o desembaçamento é mais rápido.

O desembaçamento é mais eficiente do que com ar frio.



• **Ventilação da região da cabeça (3)**

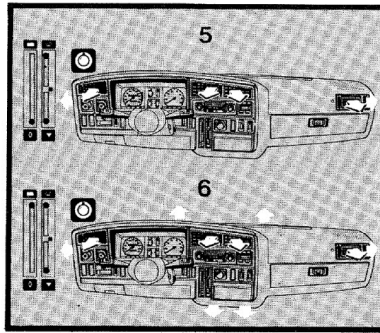
Fluxo total de ar não aquecido pelos difusores do painel.

Fechando-se os difusores laterais, todo o fluxo ocorre pelos centrais e vice-versa.

• **Aquecimento da região da cabeça (4)**

Fluxo simultâneo de ar aquecido pelos difusores laterais do painel e de ar não aquecido pelos difusores centrais.

Fechando-se os difusores centrais, ocorre o maior aquecimento possível da região da cabeça.



• **Ventilação geral (5)**

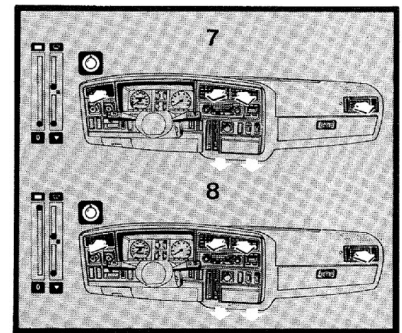
Fluxo de ar para todos os difusores, simultaneamente.

Fechando-se os difusores do painel ocorre o maior fluxo possível para o pára-brisa, para as janelas laterais e para a região dos pés, simultaneamente.

• **Aquecimento geral (6)**

Fluxo de ar não aquecido pelos difusores centrais do painel e de ar aquecido pelos demais difusores, simultaneamente.

Fechando-se os difusores do painel ocorre o maior fluxo possível de ar aquecido para o pára-brisa, para a região dos pés e para os difusores laterais de desembaçamento, simultaneamente.



• **Ventilação da região dos pés (7)**

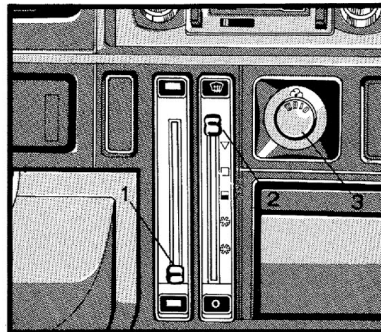
Fluxo simultâneo de ar pelos difusores do painel e para a região dos pés. Fechando-se os difusores do painel ocorre a maior ventilação possível da região dos pés.

• **Aquecimento da região dos pés (8)**

Fluxos de ar aquecido para a região dos pés e pelos difusores laterais do painel, e de ar não aquecido pelos difusores centrais, simultaneamente.

Fechando-se os difusores do painel ocorre o maior aquecimento possível da região dos pés.

2-07



Condicionador de ar

Posições dos comandos

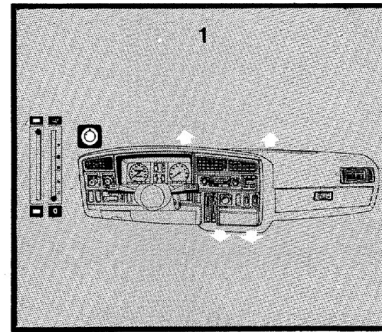
- (vermelho) - Fluxo de ar aquecido
- (azul) - Fluxo de ar resfriado

Demais posições: temperaturas interdiárias.

• **Alavanca seletora (2)**

- (branco) - Desembaçador
- (branco) - Aquecimento
- (verde) - Ventilação
- (azul/vermelho) - Frio/quente
- * (branco) - Frio normal
- * (azul) - Frio máximo
- 0 (branco) - Desligado

NOTA: Quando a alavanca seletora (2) está numa das posições , o compressor permanece desligado. Nestas situações a temperatura do ar insuflado varia desde a temperatura ambiente (— azul) até aquecido (— vermelho).



• **Botão do ventilador (3)**

Só funciona com o condicionador ligado.

Não existe posição desligado:

- I - Fluxo mínimo de ar
- II - Fluxo de ar a baixa velocidade
- III - Fluxo de ar a média velocidade
- IV - Fluxo de ar a alta velocidade

• **Condições de utilização**

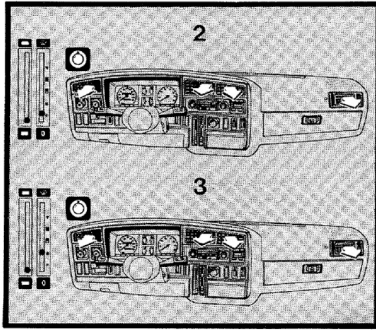
1. **Desligado** —

O ventilador não funciona.

Fluxo natural de ar, com o veículo em movimento, para o pára-brisa e para a região dos pés, à temperatura de acordo com a posição da alavanca de temperatura.

Acionamento

1. Gire o botão do ventilador para a posição correspondente ao fluxo desejado.
 2. Coloque as alavancas de controle nas posições correspondentes à condição desejada.
 3. Ajuste os difusores.
- Só funciona com o motor ligado
 - Deve ser usado com as janelas fechadas e, de preferência, com o veículo em movimento



2. Frio máximo — * (azul)

Condição indicada para dias de muito calor e umidade.

Fluxo de ar bastante resfriado pelos difusores centrais e laterais do painel.

Fechando-se os difusores centrais ocorre maior fluxo pelos laterais e vice-versa.

A alavanca de temperatura deve estar na posição inferior.

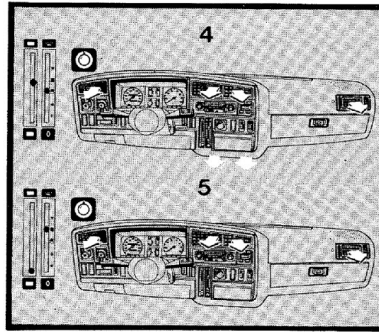
3. Frio normal — * (branco)

Condição indicada na maioria dos casos.

Fluxo de ar resfriado pelos difusores centrais e laterais do painel.

Fechando-se os difusores centrais ocorre maior fluxo pelos laterais e vice-versa.

A alavanca de temperatura deve estar na posição inferior.



4. Frio/quente — ■

Condição indicada para temperaturas ambiente moderadas.

Fluxo de ar aquecido para a região dos pés e de ar resfriado pelos difusores do painel, simultaneamente.

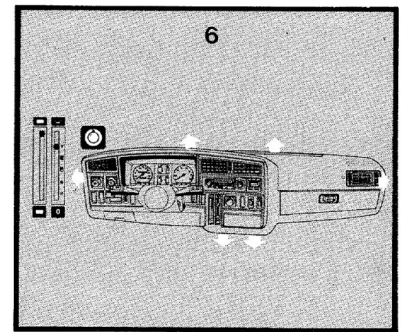
A alavanca de temperatura deve estar na posição intermediária.

5. Ventilação — □

Condição indicada para temperaturas ambiente amenas, quando não há necessidade de refrigeração do ar.

Fluxo de ar pelos difusores do painel, à temperatura de acordo com a posição da alavanca de temperatura.

Fechando se os difusores centrais ocorre maior fluxo pelas laterais e vice-versa.

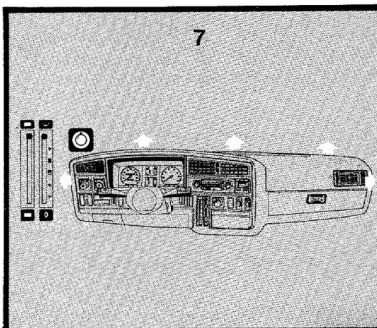


6. Aquecimento — ▽

Condição indicada para temperaturas ambiente frias.

Fluxo de ar para o pára-brisa e para a região dos pés, com uma pequena parte para os difusores laterais de desembaçamento.

A alavanca de temperatura deve estar próxima ou na extremidade superior.



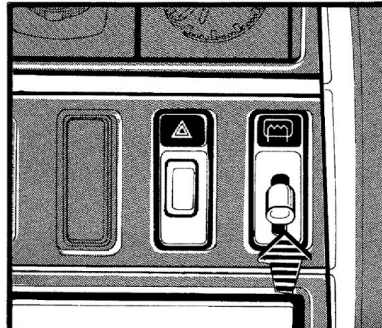
7. Desembaçador — ❄️

Condição indicada para desembaçamento do pára-brisa e das janelas laterais na região dos espelhos retrovisores externos.

A alavanca de temperatura deve estar na posição superior para desembaçamento mais rápido.

Acionamento

1. Mova a alavanca seletora para a posição correspondente à condição desejada.
2. Gire o botão do ventilador para o estágio correspondente ao fluxo desejado.
3. Selecione a temperatura desejada movendo a alavanca de temperatura.
4. Ajuste os difusores para a direção desejada do fluxo de ar.



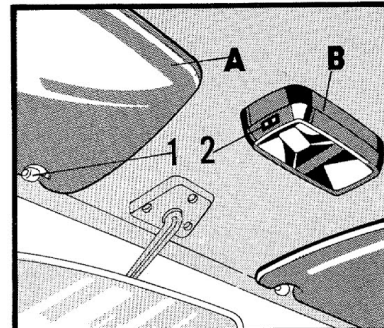
Desembaçador do vidro traseiro

Só funciona com a ignição ligada.

A luz indicadora no botão indica que o desembaçador está funcionando.

Desliga-se automaticamente depois de 10 a 15 minutos, devendo ser ligado novamente, se necessário.

Acionamento. Levante o botão.



Pára-sóis (A)

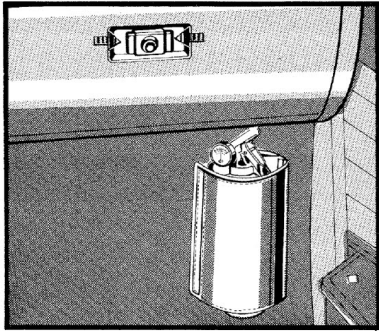
Regulagem da posição

Proteção frontal: puxe a borda anterior para baixo.

Proteção lateral: puxe a borda anterior para baixo, desencaixe o lado (1) próximo ao espelho retrovisor interno e gire o pára-sol para o lado da porta.

Luzes de leitura (B)

Cada foco de luz — dois na parte dianteira e dois na parte traseira do compartimento de passageiros — é acionado pelos seus próprios interruptores (2) próximo à lâmpada.

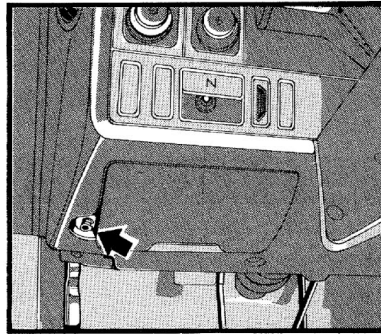


Porta-luvas

Abertura. Aperte as teclas laterais uma contra a outra e, ao mesmo tempo, puxe a tampa.

Fechamento. Bata a tampa.

Iluminação. Ocorre ao abrir-se a tampa, estando o botão das luzes acionado.



Compartimento de bagagem (Sedan)

Capacidade: 510 litros

Iluminação: ocorre ao levantar-se a tampa.

Fechadura convencional

Abertura. Destrave a fechadura com a chave; a tampa levanta-se sozinha.

Fechamento. Bata a tampa.

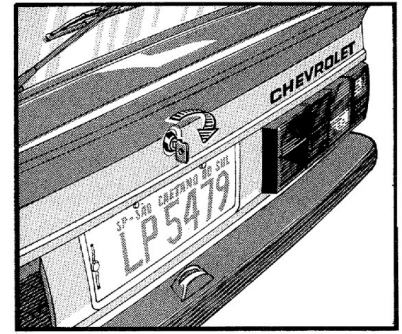
Fechadura elétrica

Só funciona com a ignição ligada.

O destravamento pode ser feito também com a chave.

Abertura. Aperte o botão (seta) sob o painel, do lado esquerdo para destravar e levantar a tampa.

Fechamento. Bata a tampa.



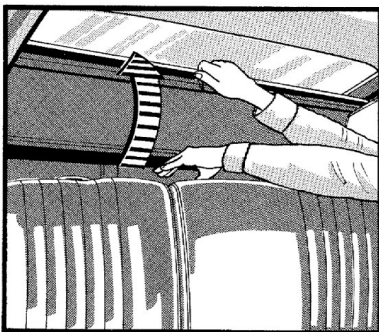
Compartimento de bagagem "SR"

- Capacidade com a cobertura da bagagem instalada: 433 litros
- Capacidade com a cobertura da bagagem removida: 597 litros
- Capacidade com o banco traseiro escamoteado: 1 178 litros
- A cobertura da bagagem (se equipada) permite acesso à bagagem por dentro do veículo e é removível, para possibilitar o transporte de objetos mais altos, se for desejado.

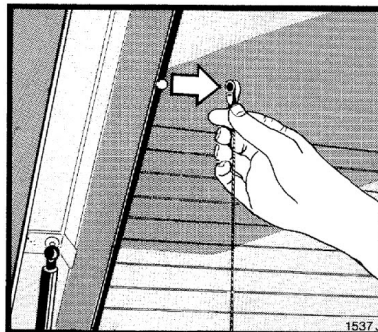
Abertura. Destrave a fechadura, girando a chave para a direita.

Fechamento. Bata a tampa.

2-11

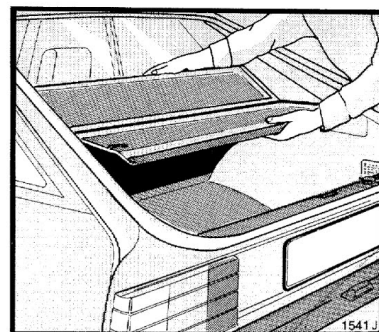


Acesso à bagagem. Levante pelo centro, a parte anterior da cobertura da bagagem e dobre-a para trás.

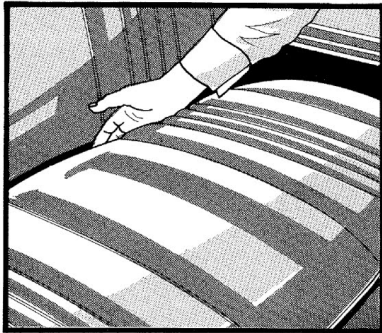


Remoção da cobertura da bagagem

1. Desencaixe da tampa do compartimento de bagagem, os cordões de sustentação da cobertura.

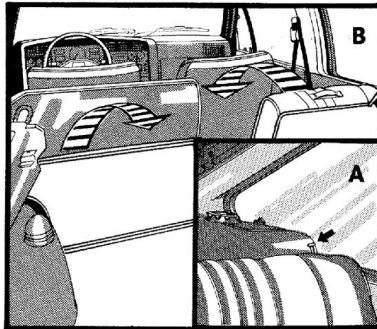


2. Levante as duas partes da cobertura, puxe-a para cima, para desencaixar dos mancais laterais a dobradiça central e retire-a.



Aumento da capacidade

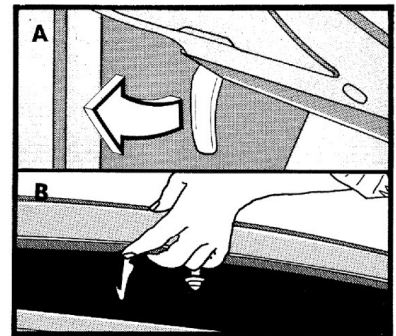
1. Remova a cobertura da bagagem.
2. Puxe o assento do banco traseiro até a posição vertical, agarrando-o pela borda junto ao encosto.



Banco traseiro inteiro. Puxe o encosto para a posição horizontal, comprimindo ao mesmo tempo um dos botões na sua parte superior (A).

Banco traseiro dividido em 1/3 e 2/3. Puxe uma das partes do encosto (ou ambas as partes, se desejado) para a posição horizontal, comprimindo ao mesmo tempo o botão na sua parte superior (A), a fim de obter o espaço disponível desse lado para carga e o do outro lado disponível para passageiro(s) (B).

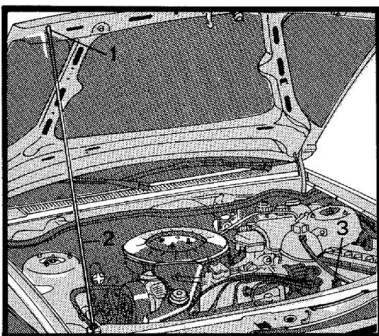
Encaixe a(s) alça(s) superior(es) do(s) encosto(s) no(s) gancho(s) da parte inferior do assento levantado.



Capuz do motor

Abertura

1. Sob o painel de instrumentos, junto à porta esquerda, puxe a alavanca de comando da trava do capuz (A), até ocorrer o destravamento.
2. Puxe com o dedo a garra de segurança localizada na parte inferior do capuz (B).



3. Levante o capuz, solte do retentor (3) a vareta de sustentação (2) puxando-a junto a ele, levante-a e introduza sua extremidade no orifício do capuz (1).

Fechamento

1. Retire do orifício do capuz a extremidade da vareta de sustentação e prenda-a no seu retentor.
2. Abaixar o capuz e, antes de encostá-lo, solte-o para que se trave com o próprio peso.
3. Tente erguê-lo, para certificar-se do seu travamento.

Sistema antifurto

Destina-se à proteção do veículo e do rádio/toca-fitas contra furtos. Atua pela ação imediata de alguns dispositivos em tentativas de furto, no caso de se tentar abrir qualquer uma das portas, o capuz do motor ou a tampa do compartimento de bagagens, ao se tentar retirar o rádio/toca-fitas, ou, ainda, na tentativa de ser efetuada "ligação-direta".

Em qualquer destas situações, uma sirene de advertência soa intermitentemente, como também se acendem intermitentemente as luzes indicadoras de direção; o motor-de-partida é desativado, não permitindo o acionamento do motor.



Funcionamento

Passados os 20 segundos (aproximadamente) do "tempo de cortesia" após a ativação do sistema, qualquer tentativa no sentido de serem abertas as portas, o capuz do motor e a tampa do compartimento de bagagens, ou de ser retirado o rádio/toca-fitas, fará com que os dispositivos do sistema sejam acionados imediatamente, mantendo-se em funcionamento durante um período de aproximadamente 2 minutos. Se durante esse período o agente violador se retirar, o sistema se rearmará automaticamente, aguardando quaisquer novas investidas.

Ativação

Estando o veículo estacionado com o motor desligado e com as portas fechadas, acione o sistema passando o chaveiro especial em determinada posição sobre um dos sensores que estão localizados junto à guarnição do pára-brisa (setas). Nesse momento, a sirene emite um sinal breve e instantâneo, indicando que o sistema foi efetivamente acionado.

NOTA: Até aproximadamente 20 segundos após a ativação do sistema, tem-se um "tempo de cortesia" durante o qual o usuário pode abrir e fechar as portas e a tampa do compartimento de bagagens sem que o sistema dispare.

Desativação

Para permitir o acesso do usuário ao interior do veículo, de forma que o sistema não dispare, passe novamente o chaveiro especial sobre um dos sensores, até ouvir o sinal breve e instantâneo da sirene. O sistema será desativado *parcialmente* por aproximadamente 20 segundos, para permitir a abertura das portas e a entrada do usuário, possibilitando que a ignição seja ligada. Assim, o sistema será *definitivamente* desligado.

IMPORTANTE: O sistema só será definitivamente desativado quando a chave for colocada no contato e a ignição for ligada.

ATENÇÃO! Durante o "tempo de cortesia" de 20 segundos, destinado à entrada do usuário no veículo, o capuz do motor e a tampa do compartimento de bagagens continuarão ligados ao sistema, visando, desta forma, um maior nível de proteção. Assim, se for tentada a abertura de um destes componentes durante o "tempo de cortesia", os dispositivos serão imediatamente ativados.

Para evitar furto

O seu veículo possui vários componentes que o ajudam a prevenir furtos, tanto do próprio veículo, como de equipamentos e acessórios. Porém, estes componentes dependem de você para que funcionem corretamente.

Neste sentido, é interessante tomar certas precauções, principalmente ao estacionar o veículo, tais como:

1. Estacione-o em local iluminado, sempre que possível, e certifique-se de que todas as portas, vidros e defletores de ventilação estejam completamente fechados.
2. Esterce a direção para um lado para evitar que o veículo seja rebocado pela traseira.
3. *Trave impreterivelmente a direção e retire a chave do contato.*
4. Mantenha objetos que aparentem ser de valor fora de visão guardando-os no porta-luvas ou no compartimento de bagagens.
5. Trave todas as portas e certifique-se de que o tampão do tanque de combustível também esteja travado.
6. Não se esqueça de ativar o Sistema Antifurto (se houver).

3

AO DIRIGIR O VEÍCULO

Lista de verificações diárias do motorista

Antes de entrar no veículo

1. Verifique se as janelas, espelhos e luzes sinalizadoras estão limpos.
2. Examine visualmente os pneus, quanto ao seu enchimento e quanto a danos.
3. Verifique se não há vazamento de algum fluido.
4. Verifique se a área atrás do veículo está desimpedida, no caso de movimentá-lo para trás.

Antes de movimentar o veículo

1. Feche e trave todas as portas.
2. Ajuste o banco e o encosto de cabeça.
3. Ajuste os espelhos retrovisores.
4. Coloque o cinto de segurança e exija que os seus acompanhantes também o façam.
5. Verifique se todas as luzes indicadoras que funcionam só com o sistema elétrico ligado se acendem ao colocar a chave no estágio II.
6. Certifique-se de que a alavanca-de-mudanças se encontre em ponto-morto (transmissão com conjunto de mudanças manual) ou em "P" (transmissão com conjunto de mudanças automático).
7. Dê a partida, verifique o funcionamento dos instrumentos.
8. Libere o freio de estacionamento.

Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Trave a direção, girando o volante até ouvir o ruído de travamento.
4. (Transmissão com conjunto de mudanças manual): coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto.
(Transmissão com conjunto de mudanças automático): coloque a alavanca-de-mudanças em "P".
5. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.

Cuidados durante as primeiras centenas de quilômetros

Para maior desempenho e funcionamento econômico durante toda a vida útil do seu veículo, proceda da seguinte maneira:

- Aqueça o motor antes de sair com o veículo.
- Nos primeiros 300 quilômetros trafegue em velocidades abaixo de 30 km/h e não dirija prolongadamente a velocidade constante muito baixa ou muito alta.
- Use a menor marcha ao colocar o veículo em movimento ou nas subidas, para evitar trancos no motor.
- Use sempre a marcha adequada, ao manter velocidade constante.
- Evite pressionar totalmente o pedal do acelerador durante as partidas, ou o pedal do freio, durante as paradas.
- Mantenha a pressão dos pneus de acordo com a carga do veículo (pág. 7-08).
- Verifique o nível do óleo do motor e da transmissão, com maior frequência.

A correta manutenção e o controle da poluição do ar

A concepção avançada do seu veículo, principalmente nos sistemas de alimentação e ignição, reduz, nos gases de escapamento, a quantidade de substâncias nocivas às pessoas e ao meio-ambiente, tais como o monóxido de carbono (CO), hidrocarbonetos (HC), óxidos de nitrogênio (NOx) e aldeídos.

A correta manutenção, por sua vez, é que garante a minimização destes elementos poluentes na composição dos gases de escapamento.

Irregularidades no carburador e ajustes incorretos da rotação de marcha-lenta e da mistura ar/combustível fazem aumentar a emissão de monóxido de carbono e hidrocarbonetos. Regulagens inadequadas do sistema de ignição levam à formação excessiva de hidrocarbonetos e óxidos de nitrogênio. O uso do elemento do filtro de ar obstruído enriquece a mistura ar/combustível, resultando no aumento da emissão de poluentes.

Estes exemplos mostram como a manutenção indevida do seu veículo pode afetar a qualidade do ar.

Contribua também para a diminuição da poluição do ar seguindo rigorosamente as instruções do "Plano de Manutenção Preventiva", confiando seu veículo, dentro ou fora do período de Garantia, a uma Concessionária Chevrolet.

Cuidados ao dirigir Gases de escapamento

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas — garagem, por exemplo — por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como o monóxido de carbono que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Com o veículo parado e o motor em funcionamento, feche os vidros e ligue o ventilador na máxima velocidade, se for necessário permanecer no veículo, ou se a tampa do compartimento de bagagem tiver de ser mantida aberta.

3-03

- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

Motor

- Não deixe o motor em marcha-lenta por muito tempo. Aqueça-o convenientemente mesmo antes de fazer pequenos percursos. Estas precauções evitam a diluição do óleo lubrificante e a formação de depósitos de goma, que prejudicam a lubrificação e reduzem a vida útil do motor.
- Nunca dirija com o motor desligado. Vários dispositivos — como o servo-freio — não atuarão, comprometendo seriamente a segurança.
- Não deixe o veículo sozinho por muito tempo com o motor ligado.

No caso de superaquecimento do motor você não será alertado pelo indicador de temperatura, para tomar as providências necessárias.

Bateria e motor-de-partida

- Em trânsito congestionado desligue, se possível, os dispositivos que consomem muita carga da bateria: aquecedor, condicionador de ar, acessórios etc.
- Ao dar partida no motor em tempo frio pise no pedal da embreagem, para eliminar a resistência oferecida pela transmissão e, assim, aliviar o motor-de-partida e a bateria.
- Nunca dê partida no motor por mais de 10 segundos ininterruptamente. Espere 30 segundos para dar uma nova partida e não insista se o motor não "pegar" após algumas tentativas.

Direção hidráulica

- Cuidado com o retorno do volante da direção à posição normal, após as curvas, o qual é mais lento que o da direção convencional.
- Não esterce a direção com o veículo parado.

Embreagem

- Não use o pedal da embreagem como descanso do pé. Isto poderá causar seu desgaste prematuro.
- Não pise no pedal da embreagem enquanto estiver acelerando, especialmente nas subidas. Isto implicará em sérios danos à embreagem e à caixa-de-mudanças.
- Não engrene bruscamente uma marcha reduzida em pista escorregadia. Isto poderá causar efeito de frenagem nas rodas traseiras e provocar derrapagem.

Freios

- Mantenha o espaço do curso do pedal livre de qualquer objeto que possa impedir seu movimento.
- Evite freadas violentas nos primeiros 300 quilômetros após uma troca de pastilhas.
- Não dirija com o motor desligado. O servo-freio não atuará, sendo necessário muito maior pressão para acioná-lo.
- Teste o funcionamento do freio logo no início de cada viagem, especialmente após uma lavagem do veículo.
- Após atravessar lugares alagados aplique os freios suavemente, para verificar se diminuiu sua eficiência por estarem molhados.

Em caso positivo, aplique levemente os freios mantendo uma velocidade de segurança, com bastante espaço livre à frente, atrás e dos lados, até retornarem ao normal.

- Em declives longos e acentuados desça com o veículo engrenado em marcha reduzida e use os freios esporadicamente, para evitar que se aqueçam demasiadamente e diminua sua eficiência de frenagem.
- Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar o rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

Caixa-de-mudanças

- Ao reduzir a velocidade do veículo, reduza a marcha para aquela imediatamente inferior.
- Ao mudar de marcha, pise no pedal da embreagem até o fim do seu curso. Isto evitará danos à transmissão, à própria embreagem e eliminará as dificuldades de engrenamento.

Pneus

- Se for necessário passar por obstáculo ou desnível abrupto de terreno, faça-o lenta e perpendicularmente a eles.

Os impactos dos pneus contra esses tipos de obstáculos podem causar-lhes danos imperceptíveis, mas com potencial de provocar acidentes futuros a altas velocidades.

- Ao estacionar, não encoste as rodas nas guias de maneira a deformar os pneus.
- Para evitar derrapagens, não dirija com pneus gastos; mantenha-os à pressão correta e reduza a velocidade quando o solo estiver molhado.
- Mantenha sempre os pneus à pressão correta, pois esse é o fator mais importante no cuidado com os pneus, para evitar desgaste prematuro, decorrente de superaquecimento, má dirigibilidade e aumento do consumo de combustível, etc.

3-05

Tração de reboque

Ao sair em subidas com veículo que traciona reboque, acelere até à rotação correspondente ao maior torque e solte lentamente o pedal da embreagem, mantendo a mesma rotação do motor.

O maior torque, tanto no motor 2,0l como no motor 1,8l, ocorre a 3 000 r.p.m.

Como economizar combustível

- **Motor regulado.** Mantenha o motor sempre regulado, de acordo com o "Plano de Manutenção Preventiva" (pág. 6-02).
- **Motor à temperatura normal de funcionamento.** Antes de movimentar o veículo espere o ponteiro do indicador de temperatura se afastar da extremidade inferior da escala.
- **Rotação do motor.** Mantenha a rotação do motor dentro da faixa de maior torque (veja a coluna anterior).
- **Velocidade uniforme e marchas adequadas**

- Conduza o veículo, sempre que possível, a velocidades constantes, evitando freadas ou arrancadas bruscas. O ideal é conduzi-lo em torno de 80 km/h, na última marcha.
- Não acelere desnecessariamente o motor quando estiver parado, ou para aquecê-lo, ou antes de desligá-lo.
- Em trânsito congestionado evite o quanto possível parar e movimentar o veículo constantemente, procurando antever as condições do trânsito à frente.
- A altas velocidades, onde o consumo é maior, alivie, por pouco que seja, a pressão do pedal do acelerador. Isto proporciona economia de combustível, sem perda considerável de velocidade.
- Fique atento ao economômetro, mantendo o ponteiro dentro da faixa verde.
- Não "estique" as marchas intermediárias e nem as troque antes do tempo.
- Em ruas e estradas planas, troque as marchas como indica a tabela:

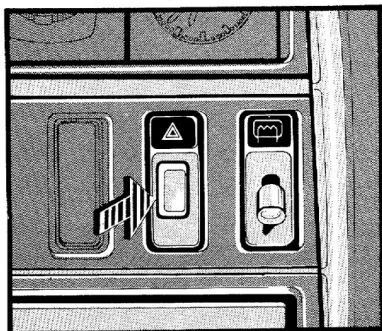
MUDANÇAS DAS MARCHAS	VELOCIDADES ECONÔMICAS DE TROCA DE MARCHA (km/h)
1. ^a —2. ^a	20
2. ^a —3. ^a	35
3. ^a —4. ^a	50
4. ^a —5. ^a	70

- **Carga normal.** Evite carregar peso desnecessário. Não "armazene" objetos no porta-malas e de preferência não use bagageiro, pneus maiores, etc., pois isto além de aumentar o peso do veículo, exige maior esforço do motor para vencer a resistência do ar, com conseqüente aumento de consumo.
- **Pressão correta dos pneus.** Aumente a pressão dos pneus quando o veículo for trafegar carregado, ou no caso de longos percursos a altas velocidades, mantidas por mais de uma hora, de acordo com a tabela da etiqueta localizada na coluna da porta dianteira esquerda.

3-06

4

EM CASOS DE EMERGÊNCIA



Em caso de emergência

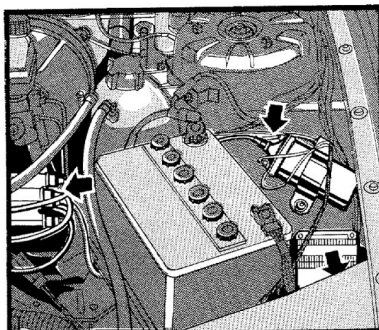
1. Estacione o veículo junto à calçada, do lado direito, ou no acostamento, aplique o freio de estacionamento e desligue o motor.
2. Ligue o sinalizador de advertência (seta).
3. Retire o triângulo de segurança do compartimento de bagagem e coloque-o a uma distância conveniente atrás do veículo.
4. Verifique a causa do problema.

Serviço na parte elétrica

Se o problema for na parte elétrica, por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica tome os seguintes cuidados quanto à segurança:

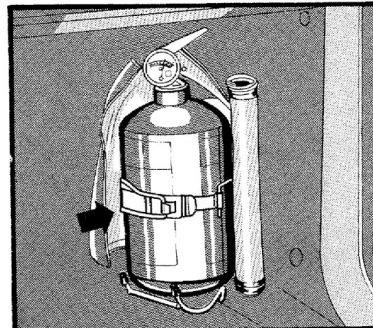
- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria.

A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal.



O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e módulo (setas).

- Não acione o distribuidor sem a tampa.
 - Se você usar marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.
5. Proceda ao reparo, se possível, ou consulte uma Concessionária Chevrolet.
 6. Após o reparo, desligue a sinalização de emergência antes de sair novamente com o veículo.

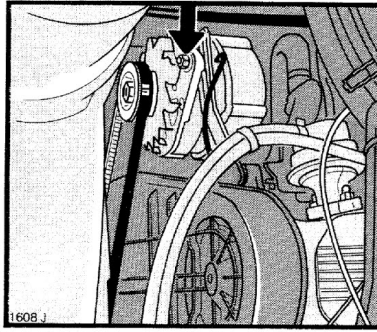


Em caso de incêndio

Atenção! A manutenção do extintor de incêndio é de responsabilidade do proprietário, devendo ser executada imprimevelmente nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme suas instruções impressas no extintor.

Procedimento

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Desabotoe a capa do extintor que se encontra junto ao painel lateral direito, sob o painel de instrumentos, solte a presilha e remova-o.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.



Avaria no motor-de-partida

Partida sem o concurso do motor-de-partida

Condições

- Com a bateria não descarregada.
- Empurrando, nunca rebocando o veículo.

Procedimento

1. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
2. Ligue a ignição, pressione o pedal da embreagem e engrene a 2.ª ou 3.ª marcha.
3. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o veículo for empurrado e solte-o lentamente ao atingir 10 a 15 km/h.
4. Assim que o motor entrar em funcionamento, pise no pedal da embreagem e controle o acelerador, para o motor não "morrer".

Perda de carga da bateria

Procedimento ao acender-se a luz indicadora, com o motor em funcionamento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o estado e a tensão da correia do alternador e ajuste-a ou substitua-a do seguinte modo:
 - Levante o capuz do motor.
 - Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias do ventilador e do alternador; a deflexão máxima deve estar entre 11 e 13 mm.
 - Solte o parafuso de fixação do alternador e movimente-o no rasgo do suporte.
 - Aperte o parafuso e volte a verificar a deflexão, até que esteja correta.
3. Estando normal a tensão ou voltando a luz a acender-se, procure uma Concessionária Chevrolet.

Partida com a bateria descarregada

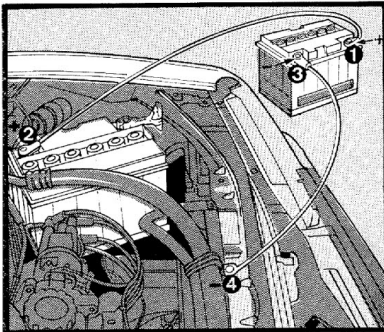
Condições

- Com uma bateria auxiliar de 12 volts e cabos avulsos.

Cuidados durante a operação

- Use óculos de segurança. Não use anéis, relógio etc. e tenha cuidado ao usar ferramentas para desligar os cabos.
- Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos se encostarem.
- Evite que haja chamas ou faíscas próximo à bateria, pois ela expõe gases inflamáveis.
- Não deixe o fluido da bateria atingir a pele, superfícies pintadas ou roupas. Se atingir os olhos procure imediatamente um médico.
- Não deixe que os terminais de um cabo se encostem nos terminais do outro.

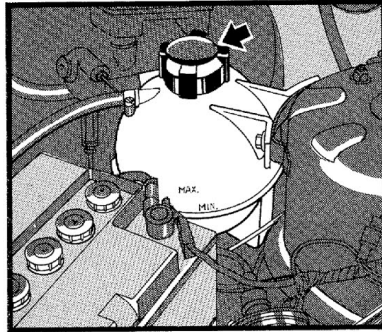
4-03



Procedimento

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. (Caixa-de-mudanças manual). Coloque a alavanca-de-mudanças em ponto-morto. (Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca-de-mudanças em "P".
3. Desligue todos os dispositivos elétricos que não necessitem ficar ligados.
4. Desligue os cabos da bateria descarregada: primeiro o negativo, depois o positivo.
5. Ligue os conectores da seguinte maneira:
 - + com + (pólo positivo da bateria auxiliar com pólo positivo da bateria descarregada).
 - - com massa (pólo negativo da bateria auxiliar com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes).
6. Dê partida no motor.
7. Ligue os cabos novamente: primeiro o positivo, depois o negativo.

4-04



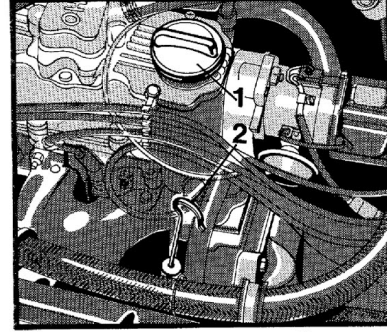
Superaquecimento do motor

Procedimento ao acender-se a luz indicadora de temperatura da solução do motor ou quando o ponteiro do indicador de temperatura aproximar-se da escala vermelha

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o nível de água que deve estar entre as marcas "MAX." e "MIN." gravadas no tanque de expansão.

Para complementar o nível:

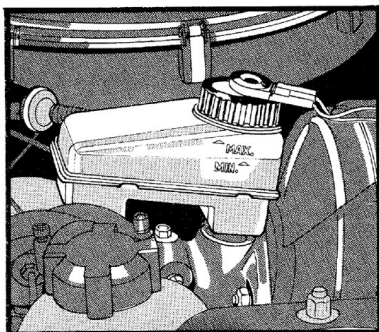
 - Deixe o motor esfriar.
 - Remova a tampa do tanque (seta).
 - Adicione água potável.
 - Reinstale a tampa e aperte-a firmemente.
3. Estando o nível normal e o motor vier a superaquecer depois do abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.



Baixa pressão do óleo do motor

Procedimento ao acender-se a luz indicadora, com o motor em funcionamento

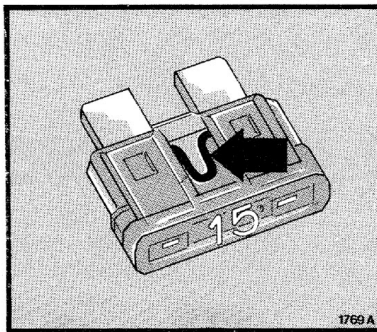
1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o nível do óleo, 5 a 10 minutos após desligar o motor, e complete-o, se necessário, da seguinte maneira:
 - Retire a vareta medidora (2), limpe-a e a introduza novamente no tubo.
 - Retire-a novamente e verifique o nível, que deve ser mantido entre as marcas gravadas próximo à extremidade.
 - Se necessário abastecer, tire a tampa do local de abastecimento (1) e limpe-os.
 - Adicione óleo (SAE 10W30 ou 15W40 ou 20W40 ou 20W50, API SE ou SF), sem ultrapassar a marca superior.
 - Recoloque a tampa e a vareta.
3. Se a luz continuar acesa, procure uma Concessionária Chevrolet.



Nível baixo do fluido de freio

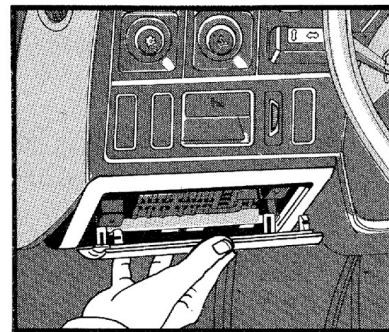
Procedimento ao acender-se a luz indicadora, com o freio de estacionamento desaplicado (alavanca no assoalho)

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Verifique o nível do fluido de freio que deve estar entre as marcas "MÁX." e "MÍN." gravadas no reservatório do cilindro-mestre do freio, e abasteça se necessário, da seguinte maneira:
 - Remova a tampa do reservatório, girando-a.
 - Adicione líquido para freio DOT 3 para freio a disco, n.º 52273000.
 - Reinstale a tampa.
3. Estando normal o nível e a luz tornando a acender logo após o abastecimento, procure uma Concessionária Chevrolet.



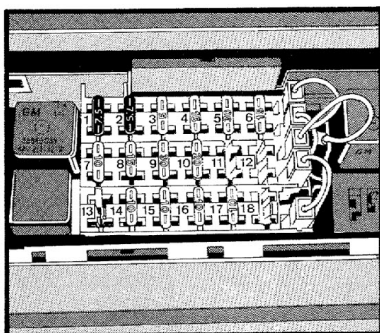
Substituição de fusíveis

- Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno (seta) partido.
- Um fusível só deve ser trocado após descoberta a causa da sua queima — sobrecarga, curto-circuito etc. — e por outro original de igual capacidade (ver a página seguinte).



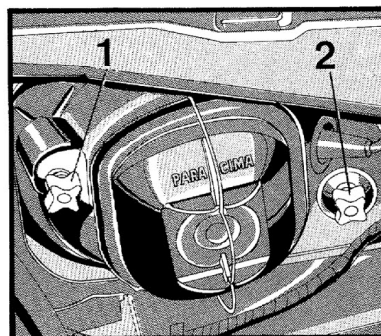
Procedimento

1. Retire a tampa e depois o fusível a ser trocado, puxando-os.
2. Coloque o novo fusível no seu alojamento.
3. Recoloque a tampa, pressionando-a até que se encaixe.



Composição da caixa de fusíveis

FUSÍVEL	CAPACIDADE	COMPONENTES PROTEGIDOS
1	5A	Farolete e lanterna (lado esquerdo), iluminação do acendedor de cigarros e cigarra do farol
2	5A	Farolete e lanterna (lado direito), iluminação do painel de instrumentos, do porta-luvas, do cinzeiro, do painel, da placa de licença, do consolo da alavanca seletora de marchas da transmissão automática e luzes dos insertos
3	5A	Iluminação do compartimento de passageiros, de bagagem e do motor e luzes de leitura traseiras
4	15A	Luzes de segurança das portas, de leitura dianteiras e de advertência, relógio e trava elétrica das portas
5	15A	Buzinas e temporizador dos faróis
6	5A	Luz indicadora de alta temperatura do motor
	10A	Rádio, luz indicadora de alta temperatura do motor e temporizador da luz do teto
7	20A	Desembaçador-aquecedor
	30A	Desembaçador-aquecedor, desembaçador do vidro traseiro e abertura elétrica do compartimento de bagagens
8	20A	Ventilador do radiador (veículo sem condicionador de ar)
	30A	Ventilador do radiador (veículo com condicionador de ar)
9	5A	Iluminação do botão das luzes e do relógio e espelhos retrovisores elétricos
10	15A	Luzes da marcha-à-ré, instrumentos do painel e acendedor de cigarros
11	10A	Iluminação do botão do afogador e do interruptor de advertência e luzes do freio
12	15A	Limpador do pára-brisa com temporizador
	25A	Limpador do pára-brisa com temporizador e limpador-lavador do vidro traseiro
13	15A	Faróis de neblina
14	10A	Farol alto (lado esquerdo)
15	10A	Farol alto (lado direito)
16	10A	Farol baixo (lado esquerdo)
17	10A	Farol baixo (lado direito) e lanternas de neblina
18	5A	Sistema de partida a frio (motor a álcool)

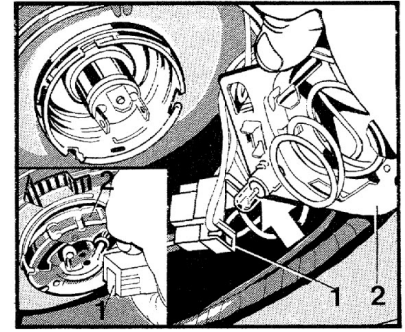
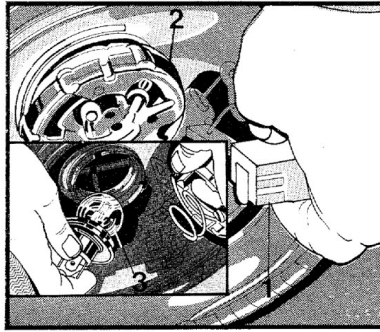


Regulagem do farol

Somente em caso de emergência (principalmente na estrada) deve-se proceder à regulagem descrita a seguir a bem da segurança.

Para uma regulagem precisa, deve-se recorrer a uma Concessionária Chevrolet. A regulagem é feita através dos parafusos, atrás do farol:

- 1 - (Parafuso superior) - Regulagem horizontal do fecho
- 2 - (Parafuso inferior) - Regulagem vertical do fecho



A zona de maior intensidade de luz deve ser projetada no chão, a uns 10 m a frente do veículo, e no centro do acostamento.

Procedimento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Coloque o veículo bem paralelo à estrada, num trecho reto e plano.
3. Ligue o farol baixo.
4. Levante o capuz do motor.
5. Com um pano cubra o farol oposto ao que vai ser regulado.
6. Proceda à regulagem.
 - *Regulagem vertical.* Aperte o parafuso correspondente, para aproximar o foco, ou solte-o, para distanciar-lo.
 - *Regulagem horizontal.* Aperte o parafuso correspondente, para afastar o foco do farol que está sendo ajustado do foco do farol oposto e desaperte-o para aproximá-lo.

Substituição de lâmpadas

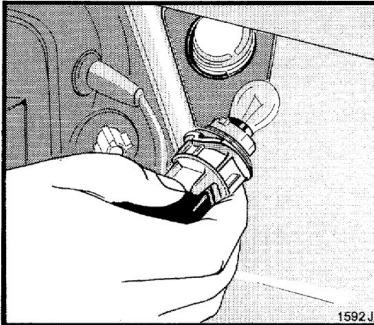
LUZ DO FAROL

1. Levante o capuz do motor.
2. Por trás do farol empurre para o lado a presilha, pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Desencaixe o soquete (1) da lâmpada, puxando-o.
4. Empurre firmemente e gire no sentido anti-horário o suporte de retenção (2) e retire-o.
5. Retire a lâmpada (3) de seu alojamento.
6. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento, encaixando-a de modo que o pino do meio da sua base fique para cima.
7. Coloque o suporte de retenção com a mola voltada para o farol, pressione-o firmemente e gire-o no sentido horário até que ocorra o encaixe.
8. Coloque o soquete de plástico.
9. Coloque a cobertura de plástico e puxe a presilha de volta.

FAROLETES

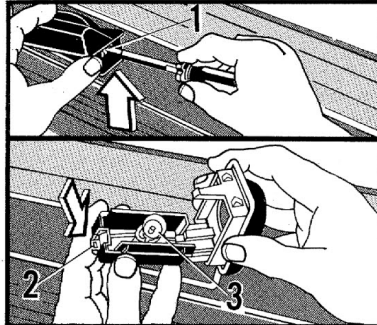
1. Abra o capuz do motor.
2. Por trás do farol, empurre a presilha para o lado, pela sua parte central, e retire a cobertura de plástico.
3. Retire o soquete (1) de plástico puxando-o firmemente.
4. Empurre e gire no sentido anti-horário o suporte de retenção (2) e retire-o.
5. Empurre, gire a lâmpada (seta) de forma que os ressaltos de sua base fiquem na direção dos rasgos do seu suporte (no suporte de retenção) e retire-a.
6. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos de seu suporte, empurre-a e gire-a.
7. Recoloque o conjunto no seu alojamento.

4-07



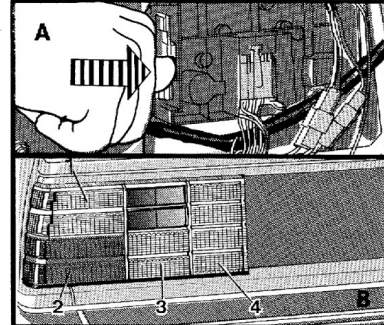
LUZ SINALIZADORA DE DIREÇÃO DIANTEIRA

1. Levante o capuz do motor.
2. Por dentro do compartimento do motor remova o soquete com a lâmpada a ser trocada, girando-o e puxando-o.
3. Retire a lâmpada do soquete, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a a seguir.
4. Coloque a nova lâmpada, encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.
5. Recoloque o soquete, encaixando-o e girando-o.



LUZ DA LICENÇA

1. Remova o conjunto da lâmpada (1), com o auxílio de uma chave-de-fenda introduzida no rebaixo apropriado.
2. Pressione a lingüeta (2) do lado esquerdo e abra o conjunto, puxando a lente da base.
3. Pressione a lâmpada (3) para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do soquete, pressione-a e gire-a no sentido horário.
5. Encaixe primeiramente o lado direito da lente na base e a seguir encaixe o outro lado.
6. Coloque o conjunto em seu alojamento e pressione-o até ouvir o ruído característico de encaixe.



LANTERNA E LUZ DE FREIO, LUZ DA RÉ, LUZ SINALIZADORA DE DIREÇÃO TRASEIRA

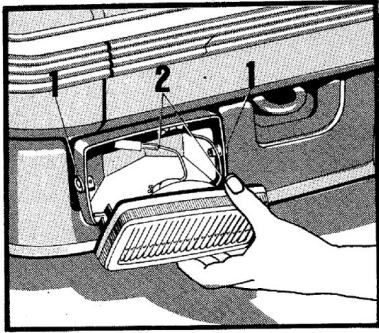
Disposição das lâmpadas (B)

Sinalizadora de direção/advertência (1), freio e lanterna (2), marcha-à-ré (3) e lanterna de neblina (4).

Procedimento

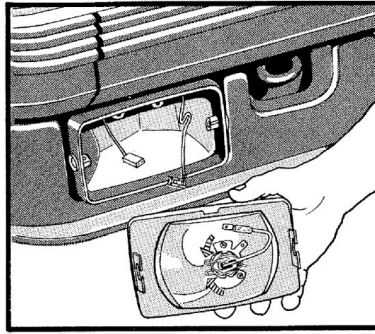
1. Abra o compartimento de bagagem e, por dentro, descubra as lâmpadas retirando os pinos de fixação do revestimento.
2. Pressione, por dentro, a lingüeta (seta) de retenção do suporte das lâmpadas e remova o conjunto puxando-o para fora.
3. Pressione a lâmpada para baixo, gire-a no sentido anti-horário e puxe-a.
4. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos de sua base encaixem nos rasgos do suporte, pressione-a e gire-a.
5. Coloque o suporte das lâmpadas em seu alojamento, encaixando primeiro a borda próxima à lâmpada (A) e depois pressionando-o até ouvir o ruído característico de encaixe.

4-08

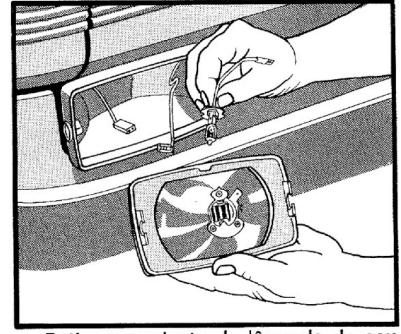


FAROL DE NEBLINA

1. Remova da carcaça o conjunto do farol, girando 1/4 de volta no sentido anti-horário os dois botões de travamento laterais (1).
2. Desconecte os dois cabos (2), puxando-os.



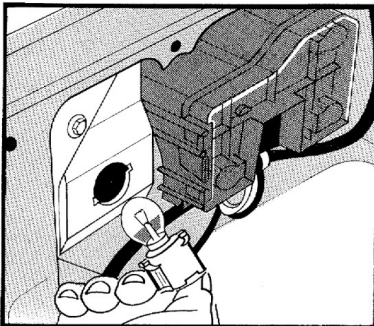
3. Retire a presilha, pressionando as extremidades (setas).



4. Retire o conjunto da lâmpada do seu alojamento.

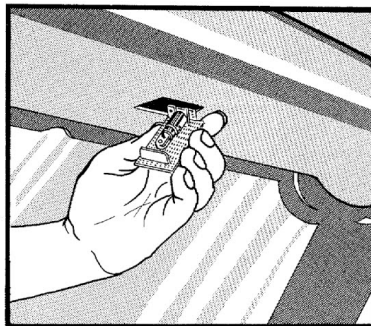
5. Coloque o novo conjunto da lâmpada e a presilha, conecte novamente os dois cabos, recoloca o conjunto na carcaça e os parafusos de direção.

4-09



LANTERNA DE NEBLINA

1. Abra o compartimento de bagagem.
2. Remova o revestimento do painel interno traseiro do compartimento de bagagem desencaixando os pinos retentores.
3. Retire do seu alojamento o conjunto da lâmpada, girando-o no sentido anti-horário e puxando-o firmemente.
4. Remova a lâmpada de seu suporte, pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário.
5. Coloque a nova lâmpada de forma que os ressaltos da base da lâmpada encaixem nos rasgos do suporte, gire a lâmpada no sentido anti-horário, pressione-a e gire-a no sentido horário.
6. Coloque o conjunto da lâmpada em seu alojamento de forma que os ressaltos próximos ao bulbo encaixem nos rasgos do alojamento e gire-o no sentido horário.

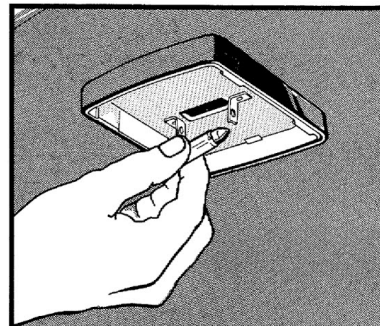


LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM

1. Retire o conjunto da lâmpada do seu alojamento.
2. Retire a lâmpada do soquete, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a a seguir.
3. Coloque a nova lâmpada, encaixando-a no soquete e, a seguir, pressionando-o contra ele, e girando-o ao mesmo tempo.
4. Encaixe o conjunto em seu alojamento.

LUZ DE SEGURANÇA DA PORTA E DO PORTA-LUVAS

Veja as instruções indicadas sob "LUZ DE ILUMINAÇÃO DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM".

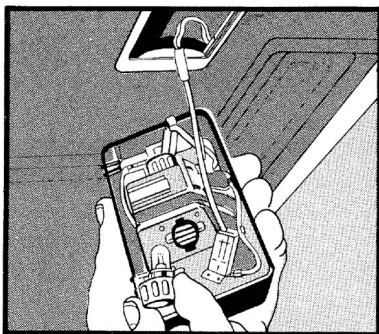


LUZ DO COMPARTIMENTO DE PASSAGEIROS

1. Retire a lente de plástico de seu alojamento.
2. Retire a lâmpada, puxando-a pelo bulbo.
3. Recoloque a nova lâmpada e a lente.

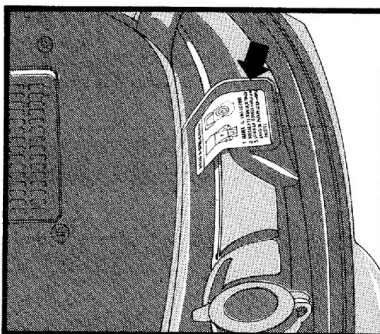
LUZ DO COMPARTIMENTO DO MOTOR

1. Retire a lâmpada pressionando-a para baixo e girando-a ao mesmo tempo, e puxando-a, a seguir.
2. Coloque a nova lâmpada encaixando-a no seu alojamento e, a seguir, pressionando-a contra ele e girando-a ao mesmo tempo.



LUZES DE LEITURA

1. Retire o conjunto do seu alojamento.
2. Retire o conjunto da lâmpada, girando e puxando o soquete.
3. Retire a lâmpada do soquete, puxando-a e coloque a nova lâmpada.
4. Encaixe o soquete no seu alojamento e gire-o.
5. Recoloque o conjunto.



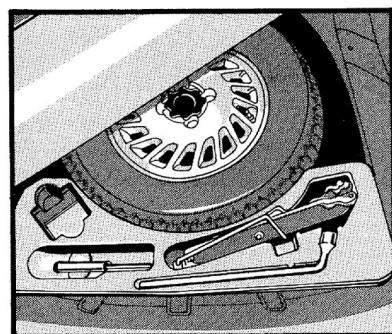
Substituição de pneus

Cuidados

- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado e nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

Procedimento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. (Caixa-de mudanças manual). Engrene a marcha-à-ré.
(Caixa-de-mudanças automática). Coloque a alavanca seletora em "P".
3. Abra a tampa do compartimento de bagagem e levante o carpete conforme instruções na etiqueta (seta) do lado direito da trava da fechadura.



4. Retire o estojo de ferramentas encaixado sobre a roda-de-reserva, contendo: macaco, chave-de-rodas e chave-de-fenda.

5. Retire a roda-de-reserva, soltando com a mão a porca central de fixação.

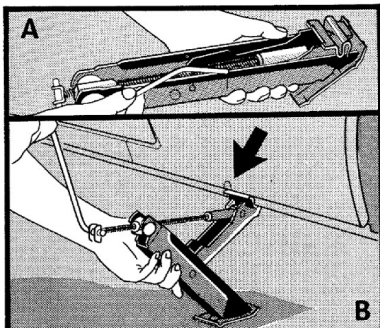
6. Trave com um calço de madeira a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.

7. (Monza Classic). Remova as coberturas de cada parafuso com o auxílio da chave-de-fenda.

(Demais): Retire a calota para ter acesso aos parafusos da roda, com o auxílio da chave-de-fenda introduzida no orifício apropriado em sua periferia.

8. Com a chave-de-roda, afrouxe os parafusos 1/2 a 1 volta; não os remova.

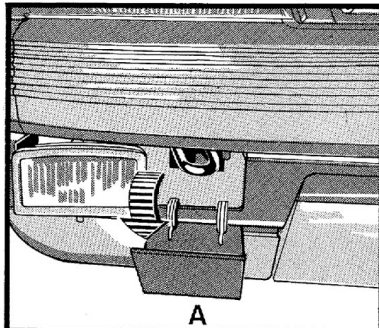
4-11



9. Desencaixe a alavanca do macaco puxando-a para trás (A).
10. Aplique o macaco colocando sua garra junto à marca de referência (B,1) mais próxima da roda a ser substituída.

IMPORTANTE: No modelo "SR", antes de instalar o macaco, deverá ser removida a tampa do aplique da soleira (B,2) a fim de se ter acesso à marca de referência. Para desencaixar a tampa, puxe-a para baixo; para instalá-la, encaixe-a com leve pressão para cima.

11. Levante o veículo 2 a 3 cm do chão, girando a manivela suavemente.
12. Remova os parafusos e retire a roda.
13. Instale a roda-de-reserva, apertando os parafusos parcial e alternadamente.
14. Abaixee o veículo e retire o macaco.



15. Complete o aperto dos parafusos, em seqüência alternada — em "X".
16. Guarde, na seqüência, roda, macaco, chave-de-rodas e triângulo.
17. Providencie o conserto do pneu e o balanceamento da roda.

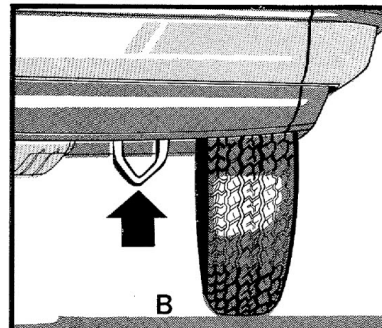
Em caso de reboque do veículo

Condições

- Devem ser usados, de preferência, os serviços de guinchos.
- Ao ser rebocado por outro veículo, use cabos rígidos (cambão), e nunca flexíveis.
- Veículos com caixa-de-mudanças automática. Só podem ser rebocados a velocidade inferior a 45 km/h e se a distância a ser percorrida for inferior a 50 quilômetros.

Cuidados durante a operação

- Evite movimentos bruscos do veículo
- Esteja atento para acionar o freio, com



maior força, pois, com o motor desligado, o servo-freio não atuará.

- Feche todas as janelas e difusores laterais, para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

Procedimento

1. Tome as providências relacionadas em "Em caso de emergência" (pág. 4-02).
2. Prenda o cabo de reboque no gancho apropriado: dianteiro (A) ou traseiro (B).
3. Gire a chave no contato até o estágio II para destravar a direção e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador de pára-brisa.
4. Coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto (caixa-de-mudanças manual), ou em "N" (caixa-de-mudanças automática).
5. Libere o freio de estacionamento e proceda ao reboque.

CUIDADOS COM A APARÊNCIA

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência do seu veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno e externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de freqüentes lavagens.

Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, recolha a antena e assente os limpadores no pára-brisa e no vidro traseiro.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda carroçaria para remover a poeira.

- Aplique, se quiser, sabão ou xampu *neutro* na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.
- Use esponja ou pano diferente para a limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo e asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem.

De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como os vidros, não devem ser tratados com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto, quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner* ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores.

Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpets e estofamentos de tecido

- Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.
- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão de coco.
- Para manchas gordurosas, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido em benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

Estofamento de vinil

- De modo geral, uma esponja umedecida com água morna e sabão de coco é o suficiente para uma boa limpeza.
- Manchas podem ser removidas com o emprego de removedores adequados. *Não use benzina.* Antes, porém, de utilizar tais produtos, certifique-se de que o revestimento esteja livre de poeira. Leia com atenção as instruções do fabricante.
- Para enxaguar, use pano ou esponja umedecida com água limpa. Seque com flanela ou toalha felpuda.

Cintos de segurança

- Conserve-os afastados de objetos de cantos vivos ou cortantes.
- Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto a estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os freqüentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover o filme de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro. Riscos também podem ser provocados ao remover certo tipo de decalcomanias colocadas nos vidros.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura e deposição de materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

5-03

Quando forem notados manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marítimo e outros elementos estranhos depositados na pintura do veículo, este deverá ser imediatamente lavado para a sua remoção.

Manchas de óleo e asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (ver "Lavagem", sob "LIMPEZA EXTERNA").

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos do freio de estacionamento etc. Além disso, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em ca-

vidades dos pára-lamas, são pontos retores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

Parte inferior das portas

As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída d'água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, ocasionando ferrugem.

Antena elétrica

Periodicamente proceda da seguinte maneira para o bom funcionamento da antena:

- Limpe a haste telescópica com pano e benzina
- Mantenha a antena recolhida quando estiver lavando o veículo, para evitar quebras ou empenamento interno.
- Nunca segure a haste telescópica quando a antena estiver sendo acionada.

Compartimento do motor

Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

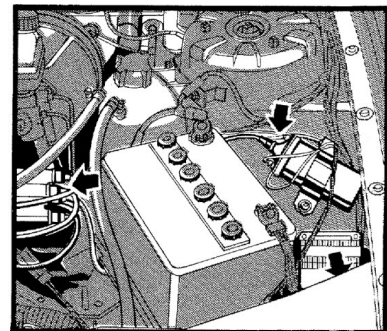
PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

QUILOMETRAGEM											SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS
2 500	10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000	100 000	
											MOTOR
		•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar e ajustar, ou substituir, se necessário, as velas.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar a marcha-lenta; ajustar, se necessário.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar e limpar o elemento do filtro de ar com ar comprimido, à pressão especificada; girar 180°.
		•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o elemento do filtro de ar.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o óleo do motor (*) (motor quente). Examinar quanto a vazamentos.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de óleo do motor.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Limpar o sistema de ventilação forçada do cárter.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o estado e tensão da correia dentada da distribuição. Regular, se necessário.
					•					•	Trocar a correia dentada de distribuição.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Trocar o filtro de combustível (motor a álcool).
		•								•	Trocar o filtro de combustível (motor a gasolina).
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar e reapertar os coxins do motor e do sistema de escapamento.
											SISTEMA DE ARREFECIMENTO
			•			•				•	Drenar, lavar e reencher o sistema de arrefecimento.
•	•	•		•	•		•	•		•	Verificar o nível de água do reservatório do radiador. Completar com água, se necessário. Examinar o radiador e manguelas quanto a vazamento e fixação.
											SISTEMA DO CONDICIONADOR DE AR
•	•		•		•		•			•	Examinar o estado da correia do condicionador de ar e/ou direção hidráulica e corrigir sua tensão, se necessário.
											EMBREAGEM
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o curso de acionamento do pedal da embreagem. Reajustar, se necessário.
											TRANSMISSÃO
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível de óleo do conjunto da transmissão. Completar, se necessário. Examinar quanto a vazamentos.
				•						•	Trocar o óleo da caixa-de-mudanças automática.

(*) Serviços normais: a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer. Serviços severos: a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer

QUILOMETRAGEM										SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	
2 500	10 000	20 000	30 000	40 000	50 000	60 000	70 000	80 000	90 000		100 000
											DIREÇÃO E SUSPENSÃO (DIANTEIRA E TRASEIRA)
		•		•		•		•		•	Verificar as juntas esféricas e os parafusos dos braços-de-controle da suspensão dianteira. Reapertar os parafusos conforme a especificação.
		•		•		•		•		•	Verificar o sistema de direção quanto a folga e aperto dos parafusos e porcas. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa-de-direção quanto a posicionamento e vazamentos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar mangueiras e conexões da direção hidráulica quanto a vazamentos e aperto.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar os amortecedores traseiros quanto a vazamento.
					•					•	Examinar os braços-de-controle do eixo traseiro. Examinar visualmente as buchas dos braços-de-controle dianteiros e traseiros.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar o protetor de pó das juntas homocinéticas.
•	•		•		•		•			•	Examinar o estado e ajustar a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.
											RODAS E PNEUS
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Efetuar o rodizio dos pneus e calibrá-los.
		•				•				•	Ajustar os rolamentos das rodas traseiras.
				•				•			Trocar a graxa dos rolamentos das rodas traseiras e ajustá-los.
											FREIOS
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Examinar as pastilhas do freio.
		•		•		•		•		•	Examinar as guarnições do freio.
		•		•		•		•		•	Trocar o líquido de freio.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o freio de estacionamento e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
											SISTEMA ELÉTRICO
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Verificar o nível e a densidade do eletrólito da bateria. Completar o nível, se necessário, com água destilada.
•	•		•		•		•			•	Examinar o estado da correia do alternador e corrigir sua tensão, se necessário.
											CARROÇARIA
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Lubrificar as dobradiças, limitadores e fechaduras das portas, tampa do compartimento de bagagem e capuz do motor. Aplicar grafita nos tambores das fechaduras das portas.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Desobstruir os furos de drenagem das portas.
											TESTE DE RODAGEM
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Fazer o teste de rodagem antes, se necessário, e depois da revisão. (Veja a página F.)

6-03



Plano de manutenção preventiva

O "Plano de Manutenção Preventiva" constante nas páginas 6-02 e 6-03, estabelece os itens de revisão necessários ao seu veículo, em correspondência com a frequência com que devem ser executados.

Observe rigorosamente os intervalos estipulados entre as revisões, para valer-se do desempenho seguro, eficiente e econômico do seu veículo.

Os itens de manutenção relacionados no Plano devem ser executados na sua Concessionária Chevrolet, a qual oferece os melhores serviços, pois é equipada com ferramentas especiais e conta com técnicos treinados na fábrica.

No entanto, em caso de insatisfação com os serviços prestados, tome as providências relacionadas na página 0-02.

Serviços que o proprietário pode executar

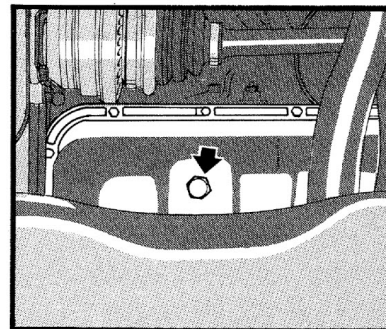
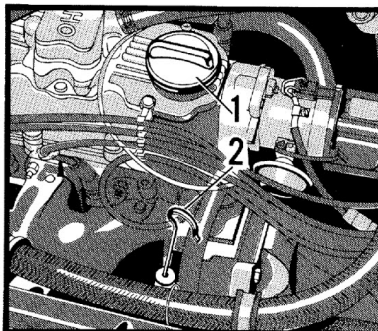
Alguns serviços de manutenção preventiva cuja execução não compromete e nem interfere no funcionamento de outros componentes; que não exigem do proprietário conhecimento técnico ou ferramentas especiais; que, em função de hábitos de dirigir e/ou condições severas de uso, podem eventualmente vir a ser necessários entre os intervalos das revisões ou que são de execução diária e que podem, portanto, ser executados pelo proprietário, são descritos nesta seção.

Por outro lado, serviços que não se enquadram nestas condições, fogem ao propósito deste manual, devendo ser executados por pessoal especializado.

Serviços na parte elétrica

Por ser seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto à segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente fatal. (O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição, distribuidor e módulo — setas.)
- Não acione o distribuidor sem a tampa.
- Se você usar marcapasso, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.



Motor

Verificação e complementação do nível de óleo

- Óleos recomendados: óleo SAE 10W30 ou SAE-15W40 ou 20W40 ou 20W50, classificação API SE ou SF.

Condições

- Verificação:
 - diariamente;
 - com o veículo nivelado;
 - com o motor frio, antes do seu acionamento, ou com o motor quente, 5 a 10 minutos, após sua paralisação.
- Complementação:
 - quando o nível estiver na marca inferior gravada na vareta medidora ou abaixo.
 - com o óleo especificado, da mesma marca do existente no motor.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a vareta medidora (2), limpe-a e introduza-a novamente no tubo.
3. Retire-a novamente e verifique o nível, que deve estar entre as marcas gravadas na extremidade da vareta.
4. Se for necessário abastecer, retire a tampa do bocal de abastecimento (1) e limpe-os.
5. Adicione óleo, sem deixar ultrapassar a marca superior da vareta, e recoloque a tampa (B).

Troca do óleo

- Óleos recomendados: óleo SAE-10W30 ou SAE-15W40 ou 20W40 ou 20W50, classificação API SE ou SF.
- Capacidade do cárter: 4,25 l (com o filtro)

Condições

- *Serviços severos* (longos percursos em estradas poeirentas, tração de re-

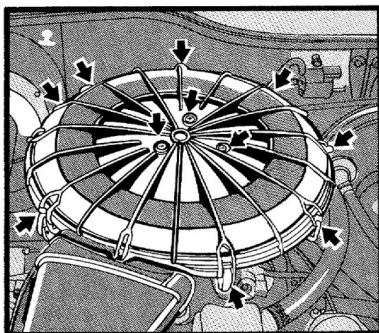
boque, regime de marcha-lenta ou operação em baixas rotações por períodos prolongados, operação sob temperaturas frias, percursos curtos — quando as viagens, na maioria, não excedem 6 quilômetros): a cada 4 000 km ou 3 meses, o que primeiro ocorrer.

- *Serviços normais*: (as condições que não se enquadram nas acima descritas): a cada 10 000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer.
- Com o motor quente.

Procedimento

1. Retire o bujão do cárter (sob o veículo — seta), deixe todo o óleo escoar e recoloque o bujão.
2. Levante o capuz do motor, retire a tampa do bocal de abastecimento e limpe-os.
3. Adicione o óleo, de forma que o nível fique entre as marcas na extremidade da vareta, e recoloque a tampa e a vareta.

6-05



Filtro de ar

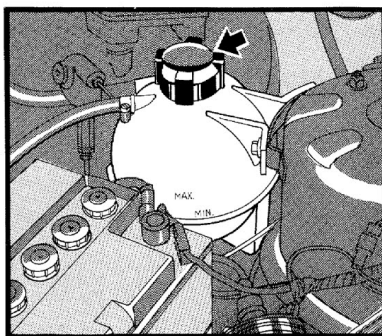
Limpeza do elemento

Condições

- Aos 10 000 km após a troca.
- Com ar comprimido, à pressão máxima de 70 lbf/pol².

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire os parafusos da parte central da tampa do filtro (setas internas).
3. Solte as presilhas da borda puxando-as e remova a tampa (setas externas).
4. Faça uma marca qualquer de referência sobre o elemento e retire-o.
5. Aplique o bico de ar no elemento, de dentro para fora, a uma distância mínima de 10 cm, deslocando-o de cima para baixo, enquanto gira o elemento.
6. Recoloque o elemento do filtro, com a marca de referência a 180° da posição inicial, e a tampa.



Troca do elemento

Condições

- Condições normais: a cada 20 000 km
- Em estradas poeirentas: com maior frequência, conforme necessário.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Retire as porcas da parte central da tampa do filtro.
3. Solte as presilhas da borda puxando-as e remova a tampa.
4. Coloque o novo elemento e a tampa.

Sistema de arrefecimento do motor

Verificação e complementação do nível do reservatório

Verifique o nível do reservatório:

- Semanalmente e somente com o motor frio
- Sem remover a tampa (seta)
- Complete o nível:
 - Quando o nível estiver abaixo ou na marca "MIN" estando o motor frio
 - Removendo a tampa e adicionando somente água potável (*sem aditivos*)

- Apertando a tampa firmemente após a complementação

ATENÇÃO: A colocação indiscriminada de aditivos no sistema danifica as mangueiras e afeta a refrigeração do motor.

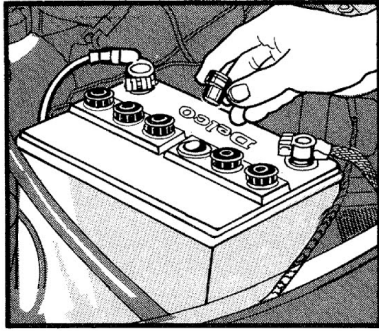
Drenagem do sistema

Condições

- A cada 30 000 km ou um ano de uso
- Em concessionária autorizada Chevrolet, já que é necessário eliminar o ar do sistema durante o reabastecimento

Reabastecimento do reservatório após a drenagem

- 22 ml de óleo solúvel "C" para radiador + água potável
 - Se possuir condicionador de ar e/ou caixa-de-mudanças automática: 3 litros de anticongelante (etileno glicol) azul + 22 ml de óleo solúvel "C" para radiador + água potável
- Para reabastecimento em regiões de inverno rigoroso:
- 3 litros de etileno glicol azul (anticongelante) acrescidos de 22 ml de óleo solúvel "C" para radiador



Bateria

Verificação e complementação do nível do eletrólito

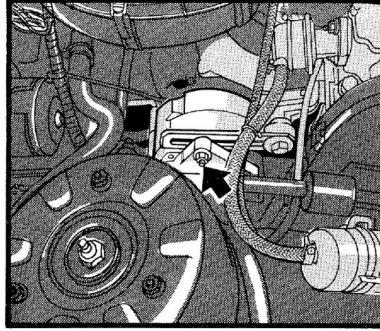
- Fluido recomendado: água destilada.

Condições

- Verificação:
 - mensalmente;
 - com o veículo nivelado.
- Complementação: quando o nível do eletrólito em todas as células não cobrir todas as placas.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Limpe a parte superior da bateria.
3. Remova os tampões e verifique o nível, o qual deverá cobrir as placas e atingir a parte inferior dos bocais.
4. Se necessário abastecer, adicione água destilada aos poucos usando um funil de plástico e recoloque as tampas.



Alternador

Verificação e ajustagem da tensão da correia

Condições

- A cada 10 000 km.
- Quando a luz indicadora de carga da bateria se acender.
- Aos 500 km após a troca.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Com uma escala rígida, pressione a correia no ponto intermediário entre as polias do ventilador e do alternador; a deflexão máxima deve estar entre 11 e 13 mm.
3. Se necessário regular a tensão, solte o parafuso de fixação do alternador (seta) e movimente-o no rasgo do suporte.
4. Aperte o parafuso e volte a verificar a deflexão, até que esteja correta.

Substituição da correia

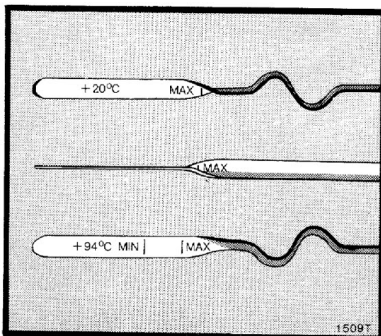
Condições

Se estiver ressecada, ou apresentar rachadura, ou estiver rompida.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Solte o parafuso (seta) e movimente o alternador, para afrouxar a correia, e retire-a.
3. Coloque a nova correia e ajuste a tensão.

6-07



Caixa-de-mudanças automática

Verificação e complementação do nível do óleo

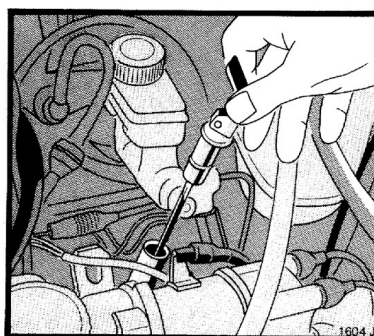
Óleo recomendado: Óleo Dexron.

Condições

- Caixa-de-mudanças fria: à temperatura ambiente abaixo de 35°C, entre 1 minuto e 2 minutos após o motor entrar em funcionamento.
- Caixa-de-mudanças quente: depois de rodar pelo menos 20 km.

Verificação

- a cada 10 000 km, ou quando houver suspeita de vazamento.
- com o veículo nivelado.
- com o motor em marcha-lenta.
- com a alavanca-de-mudanças em "P".
- caixa-de-mudanças fria: olhando o lado da vareta com a gravação "+20°C".
- caixa-de-mudanças quente: olhando o lado da vareta marcado "+94°C".



Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Puxe a alavanca de travamento da vareta medidora na sua extremidade, retire-a, limpe-a bem e a introduza novamente no tubo, até seu limite.
3. Retire novamente, e verifique o nível, que deverá estar:
 - caixa-de-mudanças fria: junto à marca "MÁX.", do lado da vareta com a gravação "+20°C".
 - caixa-de-mudanças quente: entre as marcas "MIN." e "MÁX.", do lado da vareta com a gravação "+94°C".
4. Se for necessário abastecer, adicione óleo através do tubo.
 - lado "+20°C" — 0,25 l para passar de 5 mm abaixo da marca "MÁX." para a marca "MÁX."
 - lado "+94°C" — 0,5 l para passar da marca "MIN." para a marca "MÁX."

Troca de óleo

Condições

- serviços normais: a cada 40 000 km ou a cada 2 anos, o que primeiro ocorrer.
- serviços severos (tráfego constante em regiões montanhosas, em trânsito pesado, tração de reboque, serviços de táxi e similares), em intervalos menores que o acima, conforme o uso.
- em uma Concessionária Chevrolet.

Freios

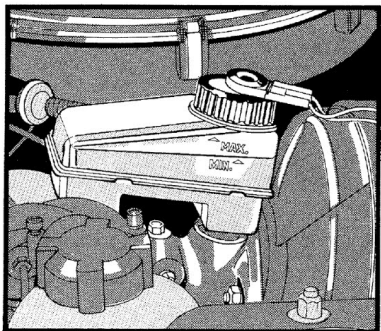
Verificação e complementação do nível do líquido

Produto recomendado: líquido para freios a disco DOT 3, n.º 52273000. (Não utilize líquido para freios a tambor.)

Verificação

- Ao acender-se a luz indicadora, com o freio de estacionamento desaplicado.

6-08



• **Complementação**

- Quando o nível do líquido estiver abaixo da marca "MIN" gravada no reservatório do cilindro-mestre.

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa do reservatório e adicione líquido retirado de lata fechada, até atingir a marca "MÁX".
3. Recoloque a tampa.

Troca do líquido

Condições

- A cada 20 000 km ou um ano de uso, o que primeiro ocorrer.
- Em uma Concessionária Chevrolet.

Direção hidráulica

Verificação e complementação do nível do óleo

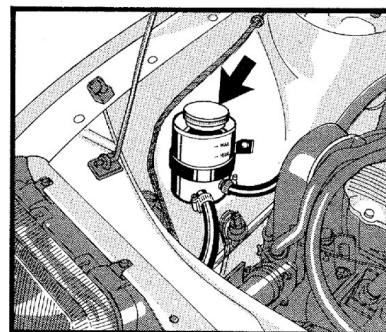
- Óleo recomendado: Dexron II.

Condições

- Verificação:
 - a cada 10 000 km;
 - com o motor em funcionamento.
- Complementação: quando o nível estiver na marca "MIN." gravada na extremidade do cabo na parte inferior da tampa ou abaixo, estando o motor frio.

Procedimento

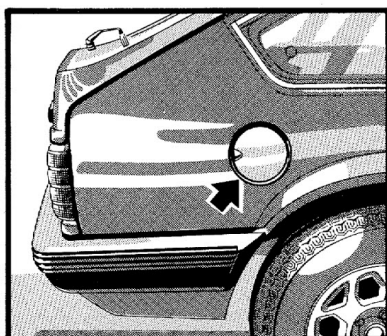
1. Levante o capuz do motor.
2. Retire a tampa do gargalo de abastecimento (seta), girando-a, limpe a vareta medidora na tampa e recoloca-a no gargalo.



3. Retire novamente a tampa e verifique o nível, que deve estar entre as marcas "MÁX." e "MIN.", gravadas no reservatório.

4. Se necessário, adicione óleo.
5. Recoloque a tampa, girando-a.

6-09



Tanque de combustível

Abastecimento

- Capacidade: 61 litros.

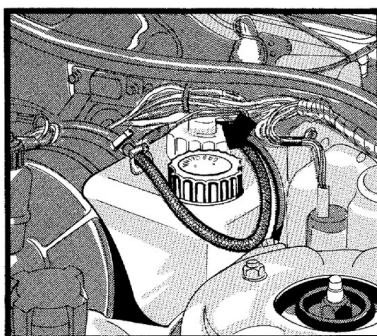
Condições

- Antes de o ponteiro do indicador de combustível atingir a extremidade esquerda da escala.
- Com o motor desligado.

Procedimento

1. Abra a portinhola do lado direito (seta) puxando-a, e remova a tampa de abastecimento, destravando-a com a chave da partida.
2. Abasteça e recoloca a tampa, travando-a novamente com a chave.

NOTA: Nunca adote a prática de encher o tanque até a boca, pois isso resultará em perda de combustível pelo respiro do tanque. Após o primeiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, podem ser colocados no máximo, mais 3 litros de combustível.

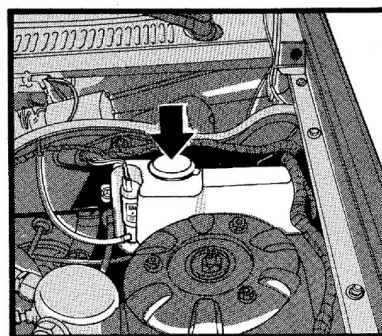


Reservatório de gasolina — motor a álcool

- Capacidade: 1,5 litros.

Abastecimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Remova a tampa vermelha do reservatório girando-a, abasteça vagarosamente e recoloca a tampa. Não remova a conexão "T" da mangueira, localizada na parte superior do reservatório.



Reservatório de água do lavador do pára-brisa

Abastecimento

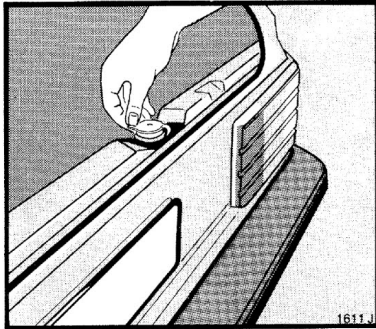
- Capacidade: 1,8 litros.

Condições

- Regularmente, e sempre antes de qualquer viagem.
- Fluido recomendado: água com uma dose de "Optikleen".

Procedimento

1. Levante o capuz do motor.
2. Abra o reservatório, puxando a tampa, abasteça e feche-o novamente, pressionando a tampa.



Reservatório de água do lavador do vidro traseiro (Monza "SR")

Abastecimento

- Capacidade: 1,5 litros.

Condições

- Regularmente e sempre antes de qualquer viagem.
- Fluido recomendado: água com uma dose de "Optikleen".

Procedimento

1. Levante a tampa do compartimento de bagagem.
2. Abra o reservatório puxando a tampa, abasteça e feche-o novamente, pressionando a tampa.

Rodas e pneus

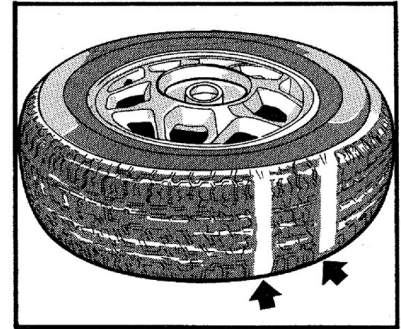
Verificação da pressão dos pneus

Condições

- Duas vezes por mês, pelo menos.
- Com os pneus frios.
- Antes de qualquer viagem.
- Sempre que for usar o veículo carregado.

TIPOS DE PNEUS	PRESSÃO DOS PNEUS (*) lbf.pol ²			
	ATE 4 PASSAG.		VEÍCULO LOTADO	
	DIANT.	TRAS.	DIANT.	TRAS.
185/70 SR 13	26	25	29	31
195/60 HR 14	29	29	32	35

(*) Para longos percursos e velocidades altas mantidas por mais de 1 hora, adicione 2 lbf/pol² em cada pneu.

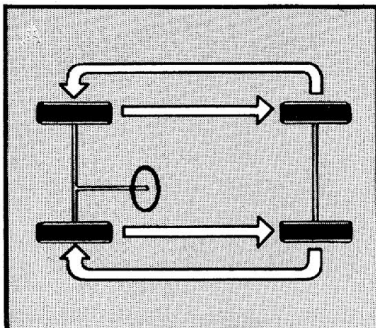


Reposição

Condições

- Quando aparecerem duas ou mais faixas transversais de desgaste.
- Usando sempre pneus especificados.
- Pneus de mesma marca, num mesmo eixo.
- Substituindo todo o jogo, de preferência.

6-11



Rodízio dos pneus

Condições

- A cada 10 000 km.
- Permutando-se os dianteiros com os traseiros do mesmo lado.

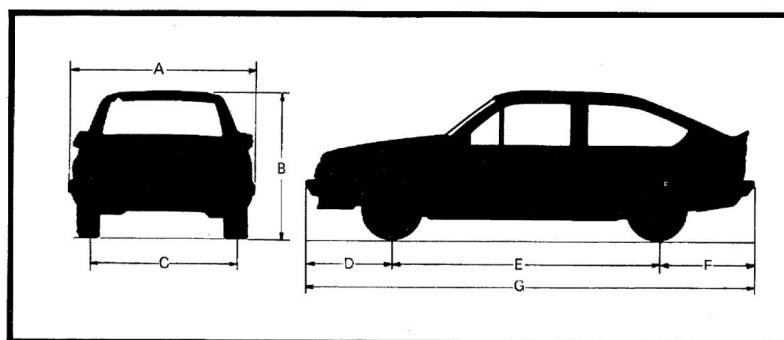
Alinhamento de rodas

Condição. Quando houver desgaste anormal dos pneus.

6-12

7

ESPECIFICAÇÕES

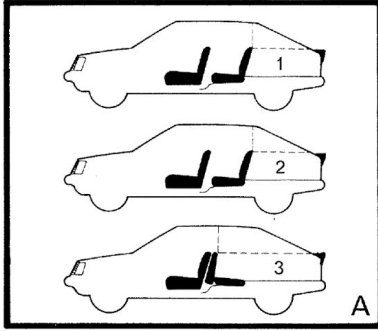

Número de identificação do veículo

Este número acha-se estampado numa plaqueta afixada na face lateral da coluna dianteira da porta esquerda. É visível abrindo-se a porta.

Aparece também no "Certificado de Registro" do veículo, sob o título "Identificação".

Dimensões gerais do veículo

MODELOS MEDIDAS	Monza SR	Monza Sedan
A	1 668 mm	1 668 mm
B	1 349 mm	1 358 mm
C	1 406 mm	1 406 mm
D	819 mm	819 mm
E	2 574 mm	2 574 mm
F	871 mm	973 mm
G	4 264 mm	4 366 mm



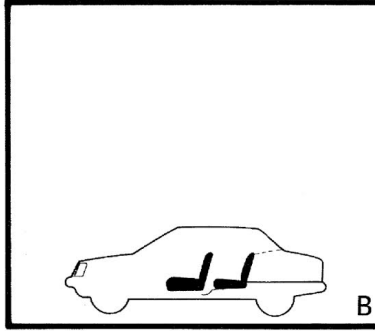
Capacidade do compartimento de bagagem

A. Monza "SR"

1. 445 litros (com a cobertura de bagagem instalada)
2. 597 litros (com a cobertura de bagagem removida)
3. 1 178 litros (com a cobertura de bagagem removida e com o banco traseiro dobrado)

B. Monza "Sedan" (VDA) ... 510 litros

NOTA: Para remoção da cobertura da bagagem e escamoteação do banco traseiro, veja a página 2-10.



Carga útil (passageiros e bagagem)

- A. Monza "SR" 475 kg
 B. Monza "Sedan" — básico 475 kg
 — demais 455 kg

Capacidade de tração de reboque

- Reboque sem freio 500 kg
 Reboque com freio:
 — Caixa-de-mudanças de 5 velocidades 1 100 kg
 — Caixa-de-mudanças automática 850 kg

Capacidades

Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	3,75 l
Filtro de óleo	0,50 l
Caixa-de-mudanças:	
— manual	2,0 l
— automática (sem o sistema de arrefecimento)	5,5—6 l
Sistema de arrefecimento (*)	
— com aquecedor	7,5 l
— sem aquecedor	7,0 l
Radiador	2,3 l
Sistema de freio	0,32 l
Sistema do lavador do pára-brisa	1,8 l
Reservatório do lavador do vidro traseiro	1,5 l
Tanque de combustível	61,0 l
Reservatório de gasolina (motor a álcool)	1,6 l
Sistema de direção hidráulica ..	1,0 l

(*) Inclusive o radiador.

7-03

MOTOR

Motor a álcool

	MOTOR 1,8 l	MOTOR 2,0 l
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1-3-4-2	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	84,8 mm	86 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	86 mm
Razão de compressão	12:1	12:1
Cilindrada	1 796 cm ³	1 998 cm ³
Rotação da marcha-lenta	900 r.p.m.	900 r.p.m.
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	70 kW (95 CV) a 5 600 r.p.m.	81 kW (110 CV) a 5 600 r.p.m.
Momento de força (torque máximo líquido ABNT NBR-5484)	148 N.m (16,1 kgf.m) a 3 000 r.p.m.	179 N.m (17,3 kgf.m) a 3 000 r.p.m.

Motor a gasolina

	MOTOR 1,8 l	MOTOR 2,0 l
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5
Ordem de ignição	1-3-4-2	1-3-4-2
Diâmetro interno do cilindro	84,8 mm	86 mm
Curso do êmbolo	79,5 mm	86 mm
Razão de compressão	8,8:1	8,8:1
Cilindrada	1 796 cm ³	1 998 cm ³
Rotação da marcha-lenta	900 r.p.m.	900 r.p.m.
Potência máxima líquida (ABNT-NBR-5484)	70 kW (95 CV) a 5 800 r.p.m.	73 kW (99 CV) a 5 600 r.p.m.
Momento de força (torque máximo líquido ABNT NBR-5484)	140 N.m (14,3 kgf.m) a 3 000 r.p.m.	149 kW (16,2 kgf.m) a 3 500 r.p.m.

TRANSMISSÃO

MARÇA	REDUÇÕES			LIMITES DE VELOCIDADES POR MARÇA
	AUTOMÁTICA	5 VELOCIDADES (MONZA SR)	5 VELOCIDADES (DEMAIS)	
1. ^a velocidade	2,84:1	3,42:1	3,42:1	43 km/h
2. ^a velocidade	1,60:1	2,16:1	1,95:1	73 km/h
3. ^a velocidade	1,00:1	1,48:1	1,28:1	116 km/h
4. ^a velocidade	—	1,12:1	0,89:1	—
5. ^a velocidade	—	0,89:1	0,71:1	—
Marcha-à-ré	2,07:1	3,33:1	3,33:1	—

DIFERENCIAL

Redução:

— Veículo com caixa-de-mudanças manual:

— Motor 2,0 l (Monza SR)	3,72:1
— Motor 2,0 l a álcool	3,94:1
— Motor 1,8 l e motor 2,0 l a gasolina	4,19:1
— Veículo com caixa-de-mudanças automática	3,33:1

GEOMETRIA DA DIREÇÃO

Queda das rodas (câmbor) (*)	—1°15' a +0°15'
Câster (*)	0° a 2°
Convergência das rodas (**)	—5' a +0°15' (—0,5 mm a +1,5 mm)
Diâmetro de giro — direção convencional	10,95 m
hidráulica	11,35 m

(*) Valor com o veículo nas seguintes condições: meio tanque de combustível e 2 pessoas de 70 kg nos bancos dianteiros.

(**) Valor verificado com o veículo vazio e totalmente abastecido com óleo, água e combustível.

FREIOS

Freios de serviço:

— Tipo	Hidráulico, com 2 circuitos independentes, em diagonal
— Dianteiros	Freios a disco
— Traseiros	Freios a tambor
Líquido de freio	DOT 3 para freios a disco
Freio de estacionamento	Mecânico, atuante nas rodas traseiras

7-05

TABELA DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS, VERIFICAÇÕES E TROCAS

ITEM	DEFINIÇÃO	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL	TROCA
Motor	Óleo SAE-10W30 ou 15W40 ou 20W40 ou 20W50 (API-SE ou API-SF)	Com frequência	ver a página 6-05
Transmissão (conjunto de mudanças/diferencial)	Óleo para caixa-de-mudanças SAE 80 RTL para engrenagem helicoidal — coloração vermelha	A cada 10 000 km	Não necessita de troca
Transmissão automática	Óleo Dexron II	A cada 10 000 km	A cada 40 000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer
Rolamentos das rodas traseiras	Graxa n.º 2, à base de sabão de lítio	—	A cada 20 000 km ou 1 ano
Freios	Líquido para freio DOT 3 N.º 52273000	—	A cada 20 000 km ou 1 ano
Caixa-de-direção hidráulica	Óleo Dexron II	Aos 2 500 km, aos 10 000 km e a cada 10 000 km	Não necessita de troca
Sistema de arrefecimento	Água potável e 22 cm ³ de óleo solúvel "C" para radiador (*)	Semanalmente	A cada 30 000 km ou 1 ano

(*) Se equipado com condicionador de ar e/ou caixa-de mudanças automática, adicionar 3 litros de Etileno Glicol azul.

RODAS E PNEUS

MODELO	RODAS		PNEUS
	NORMAIS DE PRODUÇÃO	OPTATIVAS	
Monza SR	5 ½ J x 14	—	195/60 HR 14
Demais	5 ½ J x 13	5 ½ J x 13 de alumínio	185/70 SR 13

PRESSÃO DOS PNEUS (*)

PNEUS	ATÉ 3 PASSAGEIROS		VEÍCULO LOTADO	
	DIANTEIROS	TRASEIROS	DIANTEIROS	TRASEIROS
185/70 SR 13	1,84 (26)	1,77 (25)	2,05 (29)	2,18 (31)
195/60 HR 14	2,05 (29)	2,05 (29)	2,26 (32)	2,47 (35)

(*) Válida para a calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em kgf/cm² e a segunda, entre parênteses, é lbf/pol². Para percursos longos a velocidades altas, mantidas por mais de uma hora, adicionar 0,150 kgf/cm² (2 lbf/pol²) em cada pneu.

EQUIPAMENTO ELÉTRICO

Bateria

TENSÃO	CAPACIDADES	APLICAÇÃO
12 V	36 Ah	Veículos com motor 1,8 l a gasolina, sem condicionador de ar e sem conjunto de mudanças automático.
12 V	42 Ah	Veículos com motor a álcool ou motor 2,0 l a gasolina e/ou conjunto de mudanças automático
12 V	54 Ah	Veículos com condicionador de ar

Alternador

Capacidade

— Com motor a gasolina	35 A
— Com desmbrador do vidro traseiro e/ou motor a álcool	45 A
— Com condicionador de ar	65 A

Velas

	Álcool	Gasolina
Motor 1,8 l		
— Tipo	R42XLS-11	R44XLS-11
— Folga dos elétrodos	1,0—1,1 mm	1,0—1,1 mm
Motor 2,0 l		
— Tipo	R41XLS-11	R44XLS-11
— Folga dos elétrodos	1,0—1,1 mm	1,0—1,1 mm

Distribuidor

Avanço inicial (a 900 r.p.m., com o vácuo desligado):	
— Motor 1,8 l a gasolina	6° APMS
— Motor 1,8 l a álcool	10° APMS
— Motor 2,0 l a álcool	8° APMS
— Motor 2,0 l a gasolina	6° APMS
Local de referência	Polia da árvore-de-manivelas

Carburador

— Rotação da marcha-lenta (*)	veículos com transmissão manual	900 r.p.m.
	veículos com transmissão automática	900 r.p.m.

(*) A rotação da marcha-lenta deve ser regulada com todos equipamentos elétricos desligados, exceto o condicionador de ar. Nos veículos com transmissão automática, a alavanca de mudanças deve estar em "P".

Sistema de escapamento (emissão de gases)

Nos motores a gasolina e a álcool, a emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha-lenta e ponto-de-ignição (avanço inicial) especificados, deve ser de 3% para os motores a álcool e de 4% para os motores a gasolina.

7-07

LÂMPADAS INDICADORAS E DE ILUMINAÇÃO

Aplicação	Potência	Aplicação	Potência
Compartimento de passageiros	10W	Lanterna de neblina (indicadora)	1,2W
Leitura	2 x 5W	Farol de neblina	55W
Portas	3W	Lanterna de neblina	21W
Porta-luvas	10W	Acendedor de cigarros	1,2W
Iluminação dos instrumentos	4 x 1,2W	Cinzeiro do painel	1,2W
Carga da bateria	3W	Controles do desmbrador-aquecedor	0,5W
Direção/Advertência (indicadora)	1,2W	Controles do condicionador de ar	0,5W
Pressão de óleo	1,2W	Compartimento de bagagem	10W
Temperatura da água do motor	1,2W	Compartimento do motor	10W
Sistema de freio (indicadora)	1,2W	Licença	10W
Farol alto (indicadora)	1,2W	Freios/Lanternas traseiras (dupla)	21/5W
Afogador	1,2W	Marcha-à-ré	21W
Desmbrador do vidro traseiro	1,2W	Farol alto/baixo	45/40W
Farol de neblina (indicadora)	1,2W	Indicadoras de direção	21W
		Faroletes	5W

FUSÍVEIS

1. Faroete e lanterna (lado esquerdo), iluminação do acendedor de cigarros e cigarra do farol	5A
2. Faroete e lanterna (lado direito), iluminação do painel de instrumentos, do porta-luvas, do cinzeiro, do painel, da placa de licença, do console da alavanca seletora de marchas (transmissão com conjunto de mudanças automático) e luzes dos insertos	5A
3. Iluminação do compartimento de passageiros, de bagagem e do motor e luzes de leitura traseiras	5A
4. Luzes de segurança das portas, de leitura dianteiras e de advertência, relógio e trava elétrica das portas	15A
5. Buzinas e temporizador dos faróis	15A
6. Luz indicadora de alta temperatura do motor	5A
Rádio, luz indicadora de alta temperatura do motor e temporizador da luz do teto	10A
7. Desmbrador-aquecedor	20A
Desmbrador-aquecedor, desmbrador do vidro traseiro e abertura elétrica do compartimento de bagagens	30A
8. Ventilador do radiador (veículo sem condicionador de ar)	20A
Ventilador do radiador (veículo com condicionador de ar)	30A
9. Iluminação do botão das luzes e do relógio e espelhos retrovisores elétricos	5A
10. Luzes da marcha-à-ré, instrumentos do painel e acendedor de cigarros	15A
11. Iluminação do botão do afogador e do interruptor de advertência e luzes do freio	10A
12. Limpador do pára-brisa com temporizador	15A
Limpador do pára-brisa com temporizador e limpador-lavador do vidro traseiro	25A
13. Faróis de neblina	15A
14. Farol alto (lado esquerdo)	10A
15. Farol alto (lado direito)	10A
16. Farol baixo (lado esquerdo)	10A
17. Farol baixo (lado direito) e lanternas de neblina	10A
18. Sistema de partida a frio (motor a álcool)	5A

**PLANO DE EXAMES E
AJUSTAGENS DE VEÍCULO
NOVO**

VEÍCULO
SÉRIE

Proprietário:

Executada aos: km Data:/...../19.....

Concessionária:

Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços abaixo discriminados.

.....
Assinatura do proprietário

IMPORTANTE: O óleo original do cárter contém aditivos especiais para facilitar a acamação do motor. Não deve ser substituído durante esta revisão, a menos que seu exame acuse contaminação ou no caso de algum vazamento haver baixado demasiadamente seu nível. Para informações relativas aos períodos de substituição do lubrificante, consulte as instruções contidas neste manual.

As inspeções discriminadas neste cupão foram executadas por:

.....
Assinatura do Técnico

Em de de 19.....

REVISÃO
GRATUITA
2 500 km

VEICULO
SÉRIE

Proprietário:

Executada aos:

km

Data:/...../19.....

Concessionária:

2 500 km

Cidade:

Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

2.º VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Gratuita aos 2 500 km no veículo identificado no verso pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso

Atenciosamente,

Certimop da
Concessionária
Atendêdora

Assinatura da Concessionária Atendêdora

REVISÃO
GRATUITA
2 500 km

VEICULO
SÉRIE

Proprietário:

Executada aos:

km

Data:/...../19.....

Concessionária:

2 500 km

Cidade:

Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

1.º VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupão é o comprovante de que a revisão gratuita foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guarde-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1.ª via deste cupão e guarde a 2.ª como comprovante.

REVISÃO
GRATUITA
10 000 km

VEICULO
SERIE

Proprietário:

Executada aos:

km

Data:

/ 19

Concessionária:

Estado:

10 000 km

Cidade:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

2.ª VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Gratuita aos 10 000 km no veículo identificado no verso pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da
Concessionária
Atendidora

Assinatura da Concessionária Atendidora

REVISÃO
GRATUITA
10 000 km

VEICULO
SERIE

Proprietário:

Executada aos:

km

Data:

/ 19

Concessionária:

Cidade:

Estado:

10 000 km

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão gratuita previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

1.ª VIA

Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupão é o comprovante de que a revisão gratuita foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guardá-lo em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva" deste manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1.ª via deste cupão e guarde a 2.ª como comprovante.

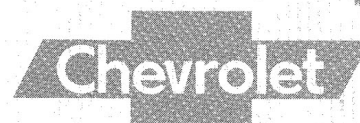
SEJA ORIGINAL. EXIJA PEÇAS GENUÍNAS.

Agora, que você leu todo este manual, uma palavra final: Dentre os cuidados que você deve tomar com o seu veículo, existe um muito importante. E o que se refere à reposição de alguma peça do seu Chevrolet. Nessa hora, você deve tomar todo cuidado e exigir uma peça genuína GM ou peça AC Delco.

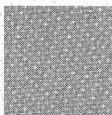
E sabe por que? Porque só elas são genuínas, garantidas, fabricadas dentro dos padrões e especificações técnicas exigidos pela GM e realmente podem resolver o problema do seu veículo.

Usando uma peça genuína, seu Chevrolet vai continuar sendo aquele que você comprou e no qual tanto confia.

Aliás, como você deve concordar, não é vantagem nenhuma ler todo este manual, cumprir tudo o que ele pede e, na hora de trocar uma peça, comprar uma que não seja genuína. Não é mesmo?



PEÇAS GENUÍNAS.



22.000-NOVEMBRO/87-BARTIRA

